



VICTÓRIA PEROTTI DE MIRA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NO HOSPITAL
VETERINÁRIO MEU PET FAVORITO E NO HOSPITAL
VETERINÁRIO ESTIMMA EM CAMPINAS-SP**

**LAVRAS – MG
2021**

VICTÓRIA PEROTTI DE MIRA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NO HOSPITAL VETERINÁRIO
MEU PET FAVORITO E NO HOSPITAL VETERINÁRIO ESTIMMA EM
CAMPINAS-SP**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à
Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências
do Curso de Medicina Veterinária, para a obtenção do título
de Bacharel.

Prof^ª. Dra. Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi
Orientadora

**LAVRAS – MG
2021**

VICTÓRIA PEROTTI DE MIRA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NO HOSPITAL VETERINÁRIO
MEU PET FAVORITO E NO HOSPITAL VETERINÁRIO ESTIMMA EM
CAMPINAS-SP**

**SUPERVISED INTERNSHIP HELD AT THE MEU PET FAVORITO
VETERINARY HOSPITAL AND AT ESTIMMA VETERINARY HOSPITAL
IN CAMPINAS-SP**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à
Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências
do Curso de Medicina Veterinária, para a obtenção do título
de Bacharel.

APROVADO em 29 de novembro de 2021

Prof.^a Dra. Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi

M. V. Arthur Teixeira Pereira

M. V. Paula de Melo Arruda

UFLA

UNAERP

UNIVET

Prof.^a Dra. Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi
Orientadora

**LAVRAS – MG
2021**

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus por ter me dado a oportunidade de realizar este sonho, por ter me guardado e me abençoado durante esta jornada. Agradeço aos meus pais, por sempre terem me apoiado e não terem medido esforços para que eu realizasse meu sonho de infância. À minha família, por terem sido minha base e minha alegria em muitos momentos.

Agradeço aos docentes da Universidade Federal de Lavras por compartilharem o conhecimento ao longo desses anos e pelo esforço e dedicação empregado na formação dos futuros médicos veterinários. Em especial, à professora Ruthnéa, minha orientadora, que sempre foi muito solícita, paciente e demonstrou apoio durante esta jornada.

Agradeço aos membros da banca Paula e Artur pela disposição em participar deste momento e pelos conhecimentos transmitidos durante os estágios no Hospital Veterinário da UFLA.

Aos meus amigos, companheiros nos momentos de alegria e tristeza, que foram a força em muitos momentos. Em especial às minhas amigas da UFLA, Cintia, Daira, Tatiana, Ketelyn e Thawany, aos amigos de Lavras, os Batutinhas, e Sara, Paulo e toda a família Cassiano, que me acolheram tão bem.

Agradeço a todos os médicos veterinários, estagiários e enfermeiros que conheci, ao longo de todos os estágios durante a graduação. Cada um compartilhou um pouco de si e de seu conhecimento e foram essenciais para minha formação profissional. Em especial, à toda a equipe dos hospitais Meu Pet Favorito e Estimma, por terem me concedido a oportunidade de estagiar, mesmo num momento tão crítico quanto a pandemia. Também agradeço aos meus supervisores, Alessandra, André e Vitor, por serem prestativos, pacientes e compartilharem suas experiências e conhecimentos. Agradeço também ao Estimma pela oportunidade de emprego e confiança.

Agradeço a todos os animais, pacientes ou não, que passaram pela minha vida. Agradeço pela oportunidade de cuidar e retribuir o amor incondicional de cada um. Em especial, à Mel, Juju, Pitty e Apollo, por trazerem alegria às nossas vidas.

*Ao meu avô Silvino,
que formou e foi o alicerce desta família.
Será sempre o exemplo de vida para nós
Dedico*

RESUMO

O curso de Medicina Veterinária na Universidade Federal de Lavras (UFLA) possui 10 módulos, sendo que o último consiste na disciplina PRG107, a qual representa o estágio supervisionado obrigatório. É o momento em que o aluno pode vivenciar a prática profissional em sua área de interesse, de forma a adquirir mais conhecimento, imprescindível para a atuação como médico veterinário. Este trabalho pretende relatar e descrever o estágio supervisionado realizado no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03 de maio de 2021 a 30 de junho de 2021, e no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05 de julho de 2021 a 10 de setembro de 2021, ambos na cidade de Campinas- SP. No Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, sob a supervisão dos médicos veterinários Alessandra Amantéa e André Luís Costa, foram acompanhados 90 animais, sendo 69 cães e 21 gatos, os quais apresentaram, ao total, 108 afecções, visto que alguns animais apresentavam mais de uma enfermidade. Do mesmo modo, no Hospital Veterinário Estimma, sob a supervisão do médico veterinário Vitor Ferreira, foram acompanhados 110 animais, sendo 98 cães e 12 gatos, os quais apresentaram 128 afecções, ao todo. O estágio foi realizado na área de clínica médica de pequenos animais, sob a orientação da Prof^a. Dra. Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi. Durante o estágio, foi possível acompanhar consultas, cirurgias, realização de exames e procedimentos, que foram de grande contribuição para a formação profissional. Neste trabalho estão descritos os locais de estágio, com suas respectivas estruturas, funcionamento, atividades realizadas e a casuística acompanhada.

Palavras-chave: Clínica Médica de Pequenos Animais. Estágio Supervisionado.

Trabalho de Conclusão de Curso.

ABSTRACT

The Veterinary Medicine course at the Federal University of Lavras (UFLA) has 10 modules, and the 10th module consists of the discipline PRG107, which represents the mandatory supervised internship. It is the moment when students can experience professional practice in their area of interest, in order to acquire more knowledge, essential for working as a veterinarian. This paper intends to report and describe the supervised internship performed at Meu Pet Favorito Veterinary Hospital, from May 3, 2021 to June 30, 2021 and at Estimma Veterinary Hospital, from July 5, 2021 to September 10, 2021, both in the city of Campinas-SP. At the Meu Pet Favorito Veterinary Hospital, under the supervision of the veterinarians Alessandra Amantéa and André Luís Costa, 90 animals were monitored, 69 dogs and 21 cats, which allayed 108 ailments, as some animals had more than one disease. In the same way, at the Estimma Veterinary Hospital, under the supervision of the veterinarian Vitor Ferreira, 50 animals were monitored, 98 dogs and 12 cats, which had different 128 affections, in all. The internship was carried out in the area of medical clinic for small animals, under the supervision of Prof^a. Dra. Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi. During the internship, it was possible to monitor the consultation, surgeries, exams, procedures that were of great contribution to professional training. This work lists the internship locations, with their structures, activities carried out and the casuistry followed.

Keywords: Small Animal Medical Clinic. Supervised internship. Course completion work.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Fachada do Hospital Veterinário Meu Pet Favorito.....	2
Figura 2 – Vista parcial da recepção do Hospital Veterinário Meu Pet Favorito.	4
Figura 3- Vista panorâmica da entrada noturna.....	4
Figura 4 - Vista panorâmica dos consultórios	5
Figura 5– Vista panorâmica do consultório dos felinos	5
Figura 6 - Vista panorâmica do consultório de coleta	6
Figura 7– Vista panorâmica da sala de emergência.....	7
Figura 8– Vista parcial da internação	7
Figura 9– Vista parcial do isolamento de doenças infectocontagiosas.....	8
Figura 10– Vista parcial da sala de pré e pós-operatório.....	9
Figura 11 – Vista parcial da antessala de acolhimento/ paciente crítico.....	9
Figura 12– Vista panorâmica da central de enfermagem	10
Figura 13– Vista panorâmica da sala de diagnóstico por imagem	11
Figura 14 - Vista panorâmica do centro cirúrgico	11
Figura 15– Vista parcial da sala de antissepsia e paramentação.....	12
Figura 16– Vista panorâmica da sala de esterilização	12
Figura 17– Vista parcial da sala da administração	13
Figura 18– Vista da fachada do Hospital Veterinário Estimma	32
Figura 19 – Vista parcial da entrada do Hospital Veterinário Estimma	34
Figura 20– Vista parcial da recepção e sala de espera.....	34
Figura 21 – Vista parcial do um dos consultórios da clínica médica	35
Figura 22– Vista parcial dos leitos da internação	36
Figura 23- Vista parcial da bancada da sala dos veterinários	36
Figura 24– Vista parcial da Unidade de Terapia Intensiva.....	37
Figura 25 – Vista parcial da sala de operações do centro cirúrgico	37
Figura 26– Vista parcial da sala de radiologia.....	38
Figura 27 - Vista parcial do laboratório de análises clínicas	39

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema gastrointestinal acompanhadas em cães, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.....	19
Gráfico 2 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema gastrointestinal acompanhadas em felinos, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.....	19
Gráfico 3 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema urinário acompanhadas em cães, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.....	20
Gráfico 4 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema urinário acompanhadas em felinos, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.....	20
Gráfico 3 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema tegumentar acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, período de 03/05/2021 a 30/06/2021.....	21
Gráfico 6 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema tegumentar acompanhadas em felinos, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.....	21
Gráfico 4 - Número absoluto e percentual (%) dos atendimentos do sistema reprodutor, acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.....	22
Gráfico 5 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema osteomuscular acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.....	23
Gráfico 6 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema osteomuscular acompanhadas em felinos, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.....	23
Gráfico 10 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema respiratório acompanhadas em cães, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.....	24
Gráfico 11 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema respiratório acompanhadas em felinos, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.....	24
Gráfico 12 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema neural acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.....	25
Gráfico 13 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema neural acompanhadas em felinos, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.....	25
Gráfico 14 - Número absoluto e percentual (%) de afecções neoplásicas acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.....	26

Gráfico 15 – Número absoluto e percentual (%) de afecções hematológicas acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.....	27
Gráfico 16 - Número absoluto e percentual (%) de afecções multissistêmicas acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.....	28
Gráfico 17 – Número absoluto e percentual (%) de afecções multissistêmicas acompanhadas em felinos, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.....	28
Gráfico 18 – Número absoluto e percentual (%) de afecções oftálmicas acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.....	29
Gráfico 19 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema cardiovascular acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.....	30
Gráfico 20 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema cardiovascular acompanhadas em felinos, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.....	30
Gráfico 21 - Número absoluto e percentual (%) de afecções hepatobiliares acompanhadas em felinos, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.....	31
Gráfico 22 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema gastrointestinal acompanhadas em cães, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.....	45
Gráfico 23 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema gastrointestinal acompanhadas em felinos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.....	46
Gráfico 24 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema urinário, acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.....	47
Gráfico 25 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema urinário, acompanhadas em felinos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.....	47
Gráfico 26 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema hematológicas, acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.....	48
Gráfico 27 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema osteomuscular acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.....	49
Gráfico 28 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema tegumentar acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.....	50
Gráfico 29 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema neural acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.....	51

Gráfico 30 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema neural acompanhadas em felinos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.....	51
Gráfico 31 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema cardiovascular acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.....	52
Gráfico 32 – Número absoluto e percentual (%) de afecções hepatobiliares acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.....	53
Gráfico 33 – Número absoluto e percentual (%) de afecções hepatobiliares acompanhadas em felinos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.....	53
Gráfico 34 – Número absoluto e percentual (%) de afecções neoplásicas acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.....	54
Gráfico 35 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema respiratório acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.....	55
Gráfico 36 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema respiratório acompanhadas em felinos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.....	55
Gráfico 37 - Número absoluto e percentual (%) de afecções dos atendimentos do sistema reprodutor acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.....	57
Gráfico 38 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema reprodutor, acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.....	55
Gráfico 39 – Número absoluto e percentual (%) de afecções multissistêmicas acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.....	57
Gráfico 40 – Número absoluto e percentual (%) de afecções multissistêmicas acompanhadas em felinos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.....	58

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de atendimentos acompanhados, de acordo com a espécie no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.....	15
Tabela 2 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de atendimentos acompanhados, de acordo com sexo por espécie no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.....	15
Tabela 3 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de atendimentos acompanhados, de acordo com a faixa etária por espécie no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.....	16
Tabela 4 - Número absoluto (n) e frequência f (%) dos caninos atendidos, de acordo com o padrão racial e o gênero, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.....	17
Tabela 5 - Número absoluto (n) e frequência f (%) dos felinos atendidos, de acordo com o sistema e espécie, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.....	17
Tabela 6 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de atendimentos e afecções acompanhados, de acordo com o padrão racial e o gênero, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.....	18
Tabela 7 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de atendimentos acompanhados, de acordo com a espécie no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.....	41
Tabela 8 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de atendimentos acompanhados, de acordo com sexo por espécie no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.....	41
Tabela 9 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de atendimentos acompanhados, de acordo com a faixa etária por espécie no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.....	42
Tabela 10 - Número absoluto (n) e frequência f (%) dos caninos atendidos, de acordo com o padrão racial e o gênero, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.....	43
Tabela 11 - Número absoluto (n) e frequência f (%) dos felinos atendidos, de acordo com o padrão racial e o gênero, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.....	44
Tabela 12 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de atendimentos e afecções acompanhados, de acordo com o sistema e espécie, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.....	44

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AFAST	Abdominal Focused Assessment with Sonography for Trauma
CAAF	Citologia Aspirativa por Agulha Fina
DM	Diabetes Mellitus
DRC	Doença Renal Crônica
DTUIF	Doença do Trato Urinário Inferior Felino
FAST	Focused Assessment with Sonography for Trauma
FeLV	Vírus da Leucemia Felina
FIV	Vírus da Imunodeficiência Felina
HAC	Hiperadrenocorticism
PCR	Reação em Cadeia da Polimerase
TFAST	Thoracic Focused Assessment with Sonography for Trauma
SBAR	Situação; Breve Histórico; Avaliação; Recomendações;
SBARPE	Situação; Breve Histórico; Avaliação; Recomendações; Pendências; Elos
SDMA	Dimetilarginina Simétrica
SRD	Sem Raça Definida
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UFLA	Universidade Federal de Lavras
UTI	Unidade de Terapia Intensiva
UPC	Relação Proteína-Creatinina Urinária

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	1
2	LOCAL DO ESTÁGIO.....	2
2.1	HOSPITAL VETERINÁRIO MEU PET FAVORITO	2
2.	FUNCIONAMENTO DO HOSPITAL	3
2.1.	ESTRUTURA FÍSICA DO HOSPITAL.....	4
2.1.2.1	Recepção e sala de espera	4
2.1.2.	Consultórios.....	5
2.1.2.3	Sala de emergência	6
2.1.2.4	Internação	7
2.1.2.5	Diagnóstico por imagem	10
2.1.2.6	Centro cirúrgico.....	11
2.1.2.7	Sala de esterilização	12
2.1.2.8	Sala da administração	13
2.1.3	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	14
2.1.4	CASUÍSTICA ACOMPANHADA.....	14
2.1.4.1	Sistema Gastrointestinal.....	18
2.1.4.2	Sistema Urinário.....	20
2.1.4.3	Sistema Tegumentar	21
2.1.4.4	Sistema Reprodutor	22
2.1.4.5	Sistema Osteomuscular	22
2.1.4.6	Sistema Respiratório	23
2.1.4.7	Sistema Neural	24
2.1.4.8	Afecções Neoplásicas.....	26
2.1.4.9	Afecções Hematológicas	26
2.1.4.10	Afecções multissistêmicas.....	27
2.1.4.11	Afecções oftálmicas	28
2.1.4.12	Sistema Cardiovascular	29
2.1.4.13	Sistema Hepatobiliar	30
2.2	HOSPITAL VETERINÁRIO ESTIMMA	31
2.2.1	FUNCIONAMENTO DO HOSPITAL.....	32

2.2.2	ESTRUTURA FÍSICA DO HOSPITAL	34
2.2.2.1	Recepção e sala de espera.....	34
2.2.2.2	Consultórios.....	35
2.2.2.3	Internação	35
2.2.2.4	Centro cirúrgico.....	37
2.2.2.5	Diagnóstico por imagem.....	38
2.2.2.6	Laboratório de análises clínicas.....	38
2.2.3	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	39
2.2.4	CASUÍSTICA ACOMPANHADA	40
2.2.4.1	Afecções Gastrointestinais	45
2.2.4.2	Sistema urinário	46
2.2.4.3	Afecções hematológicas.....	47
2.2.4.4	Sistema Osteomuscular	48
2.2.4.5	Sistema Tegumentar	49
2.2.4.6	Sistema Neural	50
2.2.4.7	Sistema Cardiovascular	51
2.2.4.8	Sistema Hepatobiliar	52
2.2.4.9	Afecções neoplásicas.....	53
2.2.4.10	Sistema Respiratório	55
2.2.4.11	Sistema Endócrino.....	55
2.2.4.12	Sistema Reprodutor	56
2.2.4.13	Afecções multissistêmicas	57
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS	59

1 INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado obrigatório compreende a última etapa da graduação de Medicina Veterinária. Na Universidade Federal de Lavras (UFLA) este é realizado no 10º período e faz parte da disciplina PRG107, a qual possui uma carga horária de 476 horas teórico-práticas, sendo 408 horas destinadas às atividades práticas, além de 68 horas destinadas a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O estágio supervisionado proporciona ao aluno a vivência profissional em sua área de interesse e é de grande importância para a aquisição de conhecimentos pelo médico veterinário.

Este trabalho pretende relatar e descrever as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado, realizado na área de Clínica Médica de Pequenos Animais, sob a orientação da Profª. Dra. Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi, em dois hospitais veterinários na cidade de Campinas-SP: no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03 de maio de 2021 a 30 de junho de 2021, sob supervisão dos médicos veterinários Alessandra Amantéa e André Luís Costa, e no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05 de julho de 2021 a 10 de setembro de 2021, sob supervisão do médico veterinário Vitor Ferreira. A escolha por esses locais baseou-se na infraestrutura, intensidade da rotina e presença de profissionais de diversas áreas.

Durante o período de estágio nestes locais foi possível acompanhar e auxiliar o atendimento de cães e gatos em consultas, procedimentos cirúrgicos, atendimentos emergenciais, internação, realização de exames de imagem, coleta para exames laboratoriais, dentre outros.

2 LOCAL DO ESTÁGIO

2.1 HOSPITAL VETERINÁRIO MEU PET FAVORITO

O Hospital Veterinário Meu Pet Favorito (Figura 1) está localizado dentro do Shopping Unimart, na Avenida John Boyd Dunlop, número 350, bairro Jardim Aurélia, na cidade de Campinas, São Paulo. O estabelecimento possui atendimento 24 horas para cães e gatos.

Figura 1 – Fachada do Hospital Veterinário Meu Pet Favorito



Fonte: Google Maps (2019)

A estrutura física do hospital era distribuída em dois andares. No primeiro andar, havia duas recepções, seis consultórios, uma sala de emergências e uma sala para exames de imagem. No segundo andar, encontravam-se a internação, a sala de pré e pós-operatório e uma área de isolamento para doenças infectocontagiosas, além do centro cirúrgico e sala de esterilização. Além desses, o hospital possuía hospedagem, estética, pet shop e farmácia veterinária, uma sala administrativa, um banheiro, uma sala para funcionários e uma lavanderia. Na recepção, também havia espaços com cães e gatos resgatados, disponíveis para adoção, chamados de “vidas” pela equipe.

2.1.1 FUNCIONAMENTO DO HOSPITAL

O corpo clínico era composto por sete médicos veterinários, sendo que um deles era a proprietária do hospital, também responsável pela gerência do estabelecimento. Havia duas recepcionistas, sendo que uma delas também auxiliava os veterinários na internação, três esteticistas, duas estagiárias e uma faxineira. De segunda a sexta, as veterinárias dividiam-se em turnos de oito horas durante o dia e havia uma plantonista no período noturno, por 12 horas. Após as 22 horas, aos finais de semana e feriados, o funcionamento é sobre o regime de plantão. As veterinárias eram responsáveis tanto pelo atendimento quanto pela internação.

O atendimento dos pacientes era feito por ordem de chegada, exceto em casos de emergência, em que o atendimento era prioritário. Ao chegar à recepção, a recepcionista coletava os dados do paciente e do tutor, preenchia a ficha de atendimento, e encaminhava-os a um dos consultórios. A ficha continha informações tanto do tutor quanto do paciente, anamnese, exame físico, solicitação de exames complementares. Os exames de imagem e laboratoriais eram realizados por empresas externas.

O corpo clínico utilizava o método SBARPE, adaptado do SBAR, utilizado pela medicina, nas trocas de plantões e preenchimentos dos prontuários. A sigla SBAR significa “Situação; Breve histórico; Avaliação; Recomendações”. No Hospital o termo teve a adição das letras P e E, em que P refere-se a “Pendências”, as atividades que ainda necessitavam ser realizadas e o E significava “Elos”, como eram denominados os tutores no hospital, e representava como estes eram (tranquilos, exigentes, parceiros).

Na internação, todos os pacientes possuíam um prontuário no OneDrive. Estes eram preenchidos com dados do paciente, do tutor, do veterinário responsável, e a hipótese diagnóstica. Além disso, era utilizado para anotar parâmetros físicos (frequência e padrão cardíaco, frequência e padrão respiratório, pulso, temperatura, mucosas, hidratação, nível de consciência, pressão arterial sistólica, glicemia, grau de dor). Devia ser informado também sobre a alimentação, ingestão de água, urina, fezes, vômito, docilidade, fluidoterapia e o protocolo terapêutico utilizado, com o nome do fármaco, dose, volume, via de administração e horário. Havia horário determinado para as medicações, alimentações, transmissão dos boletins aos tutores e visitas.

2.1.2 ESTRUTURA FÍSICA DO HOSPITAL

2.1.2.1 Recepção e sala de espera

O hospital possuía duas entradas. Por estar localizado dentro de um shopping, a primeira entrada funcionava no horário comercial, das 10 às 20 horas. Esta era pela loja do hospital e era onde ficava o balcão (Figura 2) com as recepcionistas, que realizavam o atendimento dos clientes do hospital, pet shop, estética e hotel.

Figura 2 – Vista parcial da recepção do Hospittal Veterinário Meu Pet Favorito



Fonte: Do autor (2021)

A segunda entrada (Figura 3) era utilizada somente após as 20 horas, com o encerramento da outra recepção e fechamento da loja. O atendimento era feito mediante o toque da campainha. Nesta recepção, havia cadeiras, brinquedos e uma televisão.

Figura 3- Vista panorâmica da entrada noturna

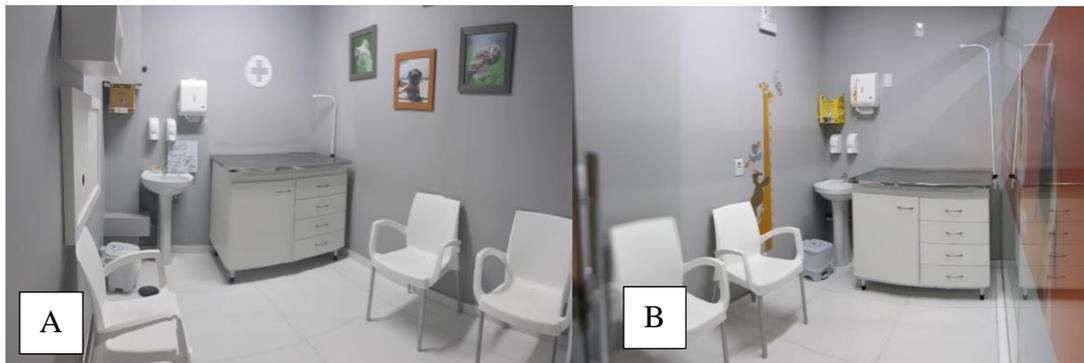


Fonte: Do autor (2021)

2.1.2.2 Consultórios

O hospital possuía cinco consultórios, sendo que dois eram utilizados para atendimentos clínicos e realização de procedimentos em cães (Figura 4 A), um destinado à imunização vacinal de cães (Figura 4 B), um consultório para atendimento e imunização vacinal de felinos (Figura 5) e um consultório que era essencialmente utilizado para armazenar amostras laboratoriais e vacinas em uma geladeira (Figura 6). Todos os consultórios possuíam mesa de aço inox com armário, duas cadeiras, pia para higienização das mãos, suporte para papel toalha, três lixeiras sendo uma para lixo comum, uma para lixo infectante e uma para descarte de perfurocortantes. Dentro do armário havia almotolias (álcool 70%, clorexidine degermante, desinfetante à base de cloreto de benzalcônio diluído e água oxigenada) e instrumentos para coleta de sangue.

Figura 4 - Vista panorâmica dos consultórios



Legenda: A) Vista panorâmica de um dos consultórios de cães. B) Vista parcial do consultório de imunização vacinal de cães.

Fonte: Do autor (2021)

Figura 5– Vista panorâmica do consultório dos felinos



Fonte: Do autor (2021)

O consultório três (Figura 6), denominado como consultório de coleta, era destinado a realização de pequenos procedimentos, embora fosse utilizado essencialmente para armazenamento de vacinas e amostras, as quais seriam encaminhadas para laboratórios parceiros. Possuía uma geladeira, uma bancada e uma mesa com armários e gavetas.

Figura 6 - Vista panorâmica do consultório de coleta



Fonte: Do autor (2021)

2.1.2.3 Sala de emergência

A sala de emergência (Figura 7) era constituída por uma mesa de aço inox central com armário, com materiais para acesso venoso e coleta de sangue, fluidos, medicações. Havia outro armário com uma caixa com instrumentais para realização de curativos e medicações controladas em uma gaveta. Havia cilindro de oxigênio, um carro de emergência, com monitor multiparamétrico e gavetas contendo equipamentos e medicações. Além disso, havia uma poltrona, nichos com almotolias, uma pia, suporte com papel toalha, sabão líquido e lixeiras para lixo comum, infectante e perfurocortante.

Figura 7– Vista panorâmica da sala de emergência



Fonte: Do autor (2021)

2.1.2.4 Internação

A internação era dividida para cães, felinos, isolamento de doenças infectocontagiosas e sala de pré e pós-operatório. Todo o ambiente era climatizado com ar-condicionado e lâmpadas azuis para cromoterapia. Os leitos eram em estrutura de alvenaria. A internação de cães (Figura 8 A) possuía 15 canis, sendo que três tinham espaço adequado para cães de grande porte. A internação de felinos possuía cinco leitos (Figura 8 B). Nessa área também fica um carrinho contendo itens para o preparo das alimentações, o ar condicionado e uma lixeira para lixo comum.

Figura 8– Vista parcial da internação



Legenda: A: Vista parcial da internação de cães. B: Vista parcial da internação de felinos

Fonte: Do autor (2021)

Na internação de cães, havia ainda uma pequena sala utilizada como estoque, na qual ficavam todos os equipamentos e materiais utilizados, além de algumas medicações orais e tópicas.

O isolamento para pacientes com doenças infectocontagiosas (Figura 9) possuía cinco leitos. Em um deles, ficavam guardados os materiais para coleta de sangue, as almotolias, luvas, vasilhames e talheres. Os itens utilizados no isolamento não podiam ser retirados e misturados com os itens da internação comum. Também havia uma pia, um dispenser de sabão líquido, porta papel, um cesto para os panos e uma lixeira para lixo infectante.

Figura 9 – Vista parcial do isolamento de doenças infectocontagiosas



Fonte: Do autor (2021)

A sala de pré e pós-operatório (Figura 10), a qual era conectada com o centro cirúrgico, também possuía cinco leitos. Durante o período do estágio, os animais internados para procedimentos cirúrgicos ficavam na internação comum, antes e após os procedimentos. Esta sala era comumente usada para abrigar os animais resgatados e para filhotes que não tivessem completado o protocolo vacinal. A sala possuía pia, dispenser de sabão líquido, porta papel toalha e um carrinho para transporte do cilindro de oxigênio. Do lado direito da sala, havia pequenos armários, onde ficavam armazenadas as medicações controladas e algumas medicações em ampolas, como estoque.

Figura 10 – Vista parcial da sala de pré e pós-operatório



Legenda: Seta azul: Armário das medicações controladas.

Seta roxa: Armário das medicações em ampola.

Fonte: Do autor (2021)

Na entrada da internação, havia uma antessala utilizada para o acolhimento dos tutores após o óbito ou para internação de pacientes críticos (Figura 11). A sala continha um berço em aço inox, uma cadeira e um tapete em forma de nuvem, para cobrir os animais que viessem a óbito. Os tutores também recebiam um cartão, com a imagem dos coxins do animal carimbados no papel.

Figura 11 – Vista parcial da antessala de acolhimento/ paciente crítico



Fonte: Do autor (2021)

Também havia a central de enfermagem (Figura 12). A sala era composta por uma bancada com computador, o armário, que continha uma caixa organizadora, em que cada gaveta era destinada a um paciente. Nele ficavam armazenadas as medicações, almotolias, itens para acesso venoso e coleta de sangue. Havia ainda um frigobar, para armazenar alimentos e algumas medicações. Havia também uma pia, lixeiras para descarte de infectantes e perfurcortantes, dois cilindros de oxigênio, uma banheira em aço inox, na qual sobre ela se executavam procedimentos. Durante os procedimentos, os animais eram colocados sobre carpetes de borracha.

Figura 12– Vista panorâmica da central de enfermagem



Fonte: Do autor (2021)

2.1.2.5 Diagnóstico por imagem

Havia uma sala utilizada para a realização de radiografias e ultrassonografias (Figura 13). Como estes exames eram realizados por uma empresa externa, a equipe também trazia os aparelhos e demais itens necessários. A estrutura física da sala era composta por uma mesa de aço inoxidável, um computador, duas cadeiras, e um nicho na parede com materiais para coleta de sangue, um cilindro de oxigênio e as almotolias.

Figura 13 – Vista panorâmica da sala de diagnóstico por imagem



Fonte: Do autor (2021)

2.1.2.6 Centro cirúrgico

O centro cirúrgico (Figura 14) era composto por uma mesa de aço inox central, um carrinho e uma mesa de apoio auxiliar, dois bancos giratórios, aparelhos de ar-condicionado, uma televisão. Nas prateleiras à esquerda, ficavam guardadas fios de sutura, máquina para tricotomia e almotolias. Como os cirurgiões e anestesistas eram prestadores de serviços externos, estes traziam praticamente todos os materiais para a realização dos procedimentos, inclusive o aparelho de anestesia inalatória.

Figura 14 - Vista panorâmica do centro cirúrgico



Fonte: Do autor (2021)

Junto ao centro cirúrgico, ficava uma pequena sala de paramentação (Figura 15). Esta era composta basicamente por uma pia sobre um armário, a torneira tinha acionamento por pedal, dispensers automáticos de clorexidine degermante e álcool 70% e porta papel toalha.

Figura 15 – Vista parcial da sala de antissepsia e paramentação



Fonte: Do autor (2021)

2.1.2.7 Sala de esterilização

A sala de esterilização (Figura 16) era composta por uma autoclave, uma pia sobre um armário com gavetas, no qual ficavam guardados instrumentais cirúrgicos esterilizados e os equipamentos para procedimentos odontológicos, e a lixeira para lixo perfurocortante.

Figura 16 – Vista panorâmica da sala de esterilização

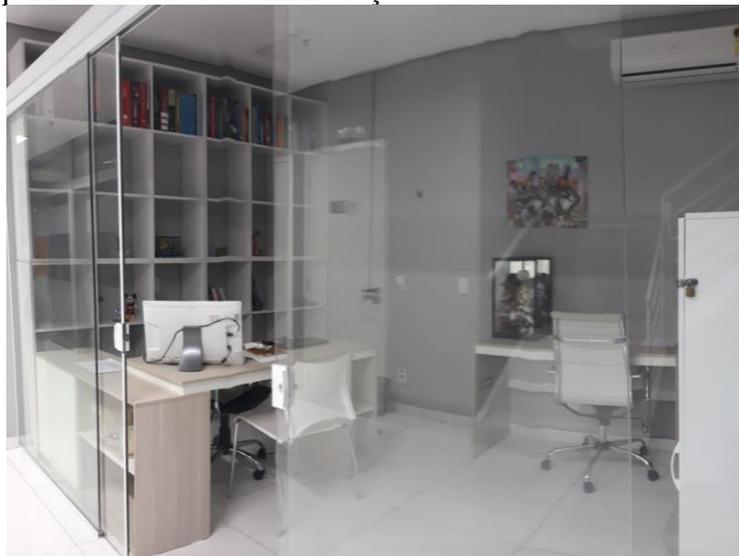


Fonte: Do autor (2021)

2.1.2.8 Sala da administração

A sala da administração (Figura 17) era onde trabalhavam a sócia-proprietária e a gerente do hospital. A sócia-proprietária também atuava como veterinária no atendimento. A sala era composta por duas mesas, três cadeiras, um computador, um notebook, ar-condicionado, uma estante e um armário de escritório.

Figura 17 – Vista parcial da sala da administração



Fonte: Do autor (2021)

2.1.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O estágio supervisionado no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito ocorreu durante o período de 03 de maio a 30 de junho de 2021, totalizando 246 horas. Nesse período, foi possível acompanhar consultas, cirurgias, emergências, atendimento aos animais internados, e especialidades como diagnóstico por imagem e endocrinologia.

Ao iniciar a consulta, a médica veterinária conversava com os tutores quanto à queixa principal. Também obtia informações sobre o histórico, alimentação, presença de contactantes, sobre o esquema vacinal, desverminação e ectoparasitas. Após a anamnese, a veterinária realizava o exame físico, com a avaliação da frequência cardíaca e respiratória, mucosas, hidratação, palpação abdominal e temperatura. Sempre que necessário, era recomendado aos tutores a realização de exames complementares ou também era informado sobre a necessidade de internação. Em casos de atendimento de filhotes ou fêmeas com neonatos, era entregue ao tutor um folheto com informações quanto aos cuidados necessários nestas fases. Ao final do atendimento, o estagiário podia comentar sobre o caso, questionar quanto às suas hipóteses diagnósticas, procedimentos e fármacos indicados.

Na internação, os estagiários auxiliavam com a aferição dos parâmetros físicos, preparação e aplicação de medicações, preparação e fornecimento de alimentação e água, contenção física e limpeza dos utensílios, das baias e da internação. Os estagiários também preenchiam o prontuário. Se observassem alguma alteração, deviam informar ao veterinário. Além disso, os estagiários também eram responsáveis pelos cuidados com os animais resgatados, as “vidas”.

2.1.4 CASUÍSTICA ACOMPANHADA

A casuística acompanhada no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, durante o período de 03 de maio a 30 de junho de 2021, foi heterogênea e observou-se o acometimento de diversos sistemas. Foram acompanhados 90 animais, e observou-se uma grande discrepância no número de cães em relação ao de felinos, pois foram 69 cães e apenas 21 gatos. Os cães representaram

76,7% da casuística e os felinos, 23,3%. Quanto ao sexo, observou-se uma prevalência de machos em relação às fêmeas em ambas as espécies., com 53,6% e 61,9% nas espécies canina e felina, respectivamente. Já em relação à faixa etária, nos cães, houve a predominância de filhotes até um ano (23,2%), e entre seis e oito anos (17,4%). Nos felinos, houve a prevalência de gatos adultos entre dois e quatro anos (23,8%), quatro e seis anos e filhotes de até um ano (ambos com 19,0%) Nas tabelas 1, 2 e 3 abaixo estão descritas estas informações.

Tabela 1 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de atendimentos acompanhados, de acordo com a espécie no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.

Espécie	n	f (%)
Canino	69	76,7
Felino	21	23,3
Total	90	100

Fonte: Do autor (2021)

Tabela 2 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de atendimentos acompanhados, de acordo com sexo por espécie no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.

Sexo/Espécie	Canino		Felino	
	n	f (%)	n	f (%)
Macho	37	53,6	13	61,9
Fêmea	32	46,4	8	38,1
Total	69	100	21	100

Fonte: Do autor (2021)

Tabela 3 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de atendimentos acompanhados, de acordo com a faixa etária por espécie no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.

Faixa etária/Espécie	Canino		Felino	
	n	f (%)	n	f (%)
Até 1 ano	16	23,2	4	19,0
1 ano 2 anos	6	8,7	1	4,8
2 anos 4 anos	9	13,0	5	23,8
4 anos 6 anos	8	11,6	4	19,0
6 anos 8 anos	12	17,4	1	4,8
8 anos 10 anos	6	8,7	1	4,8
10 anos 12 anos	1	1,4	1	4,8
12 anos 14 anos	7	10,1	2	9,5
14 anos 16 anos	4	5,8	1	4,8
16 anos 18 anos	0	0,0	1	4,8
Total	69	100	21	100

Fonte: Do autor (2021)

Quanto ao padrão racial dos cães, predominou os cães sem raça definida (SRD), tanto fêmeas (37,5%) quanto machos (24,3%), seguidos pelos cães da raça Shitzu, com 25,0% das fêmeas e 13,5% dos machos (Tabela 4). Os felinos sem raça definida (SRD) também prevaleceram. 100% das fêmeas felinas eram SRD, enquanto os machos corresponderam a 84,6% (Tabela 5).

Tabela 4 - Número absoluto (n) e frequência f (%) dos caninos atendidos, de acordo com o padrão racial e o gênero, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.

Caninos Raça	Macho		Fêmea	
	n	f (%)	n	f (%)
Sem raça definida (SRD)	9	24,3	12	37,5
Shih Tzu	5	13,5	8	25,0
Border Collie	3	8,1	0	0,0
Buldogue Francês	3	8,1	2	6,3
Dachshund	3	8,1	2	6,3
Pug	3	8,1	0	0,0
Pinscher	2	5,4	1	3,1
Yorkshire Terrier	2	5,4	2	6,3
American Pit Bull Terrier	1	2,7	0	0,0
Beagle	1	2,7	0	0,0
Labrador Retriever	1	2,7	1	3,1
Maltês	1	2,7	1	3,1
Poodle	1	2,7	3	9,4
Schnauzer	1	2,7	0	0,0
Spitz Alemão	1	2,7	0	0,0
Total	37	100%	32	100%

Fonte: Do autor (2021)

Tabela 5 - Número absoluto (n) e frequência f (%) dos felinos atendidos, de acordo com o padrão racial e o gênero, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.

Felino Raça	Fêmea		Macho	
	n	f (%)	n	f (%)
SRD	8	100	11	84,6
Persa	0	0	2	15,4
Total	8	100	13	100

Fonte: Do autor (2021)

Foram acompanhadas 108 afecções, sendo 82 em cães e 26 em gatos. O número de afecções difere do número de animais pois alguns apresentavam mais de uma enfermidade. As afecções gastrointestinais foram as mais prevalentes, representando 26,9% da casuística,

principalmente nos cães (32,9%). Nos gatos, destacaram-se as afecções do sistema urinário, com 26,9% da casuística nesta espécie.

Tabela 6 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de atendimentos e afecções acompanhados, de acordo com o sistema e espécie, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.

Sistema ou órgão acometido	Canina		Felina		Total de afecções	
	n	f (%)	n	f (%)	n	f (%)
Gastrointestinal	27	32,9	2	7,7	29	26,9
Urinário	4	4,8	7	26,9	11	10,2
Tegumentar	7	8,5	3	11,5	10	9,3
Reprodutor	9	11,0	0	0,0	9	8,3
Osteomuscular	7	8,5	2	7,7	9	8,3
Respiratório	6	7,3	3	11,5	9	8,3
Neural	6	7,3	2	7,7	8	7,4
Afecções neoplásicas	6	7,3	0	0,0	6	5,6
Afecções hematológicas	5	6,1	0	0,0	5	4,6
Afecções multissistêmicas	1	1,2	3	11,5	4	3,7
Oftálmico	3	3,7	0	0,0	3	2,8
Cardiovascular	1	1,2	2	7,7	3	2,8
Hepatobiliar	0	0,0	2	7,7	2	1,9
Endócrino	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	82	100	26	100	108	100

Fonte: Do autor (2021)

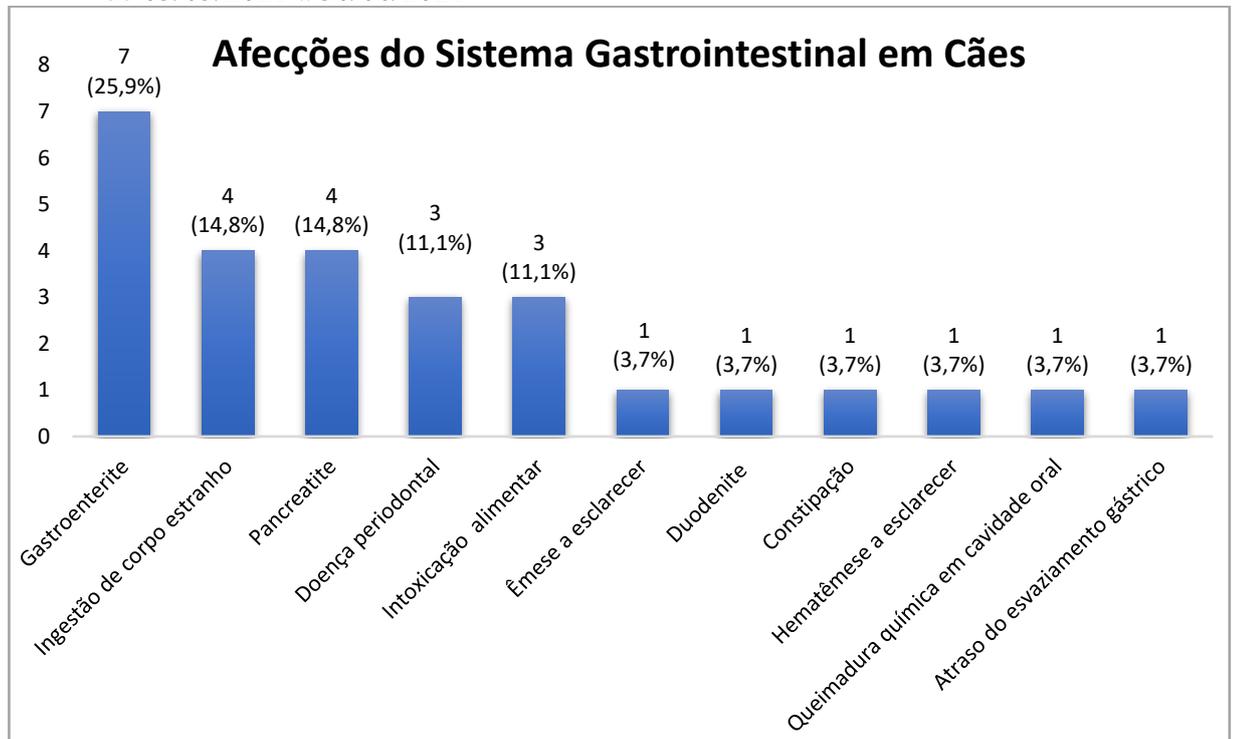
A partir daqui serão relatadas as afecções referentes a cada sistema.

2.1.4.1 Sistema Gastrointestinal

As afecções gastrointestinais foram as mais prevalentes dentre todos os sistemas, com 26,9% da casuística, tendo como principal causa a gastroenterite em cães. Nos felinos, foram acompanhados um caso de complexo gengivo-estomatite, secundária a Imunodeficiência Viral Felina (FIV) e um caso de pancreatite. O diagnóstico foi baseado na anamnese, sinais clínicos, exame físico e auxiliaram no diagnóstico o hemograma, bioquímico,

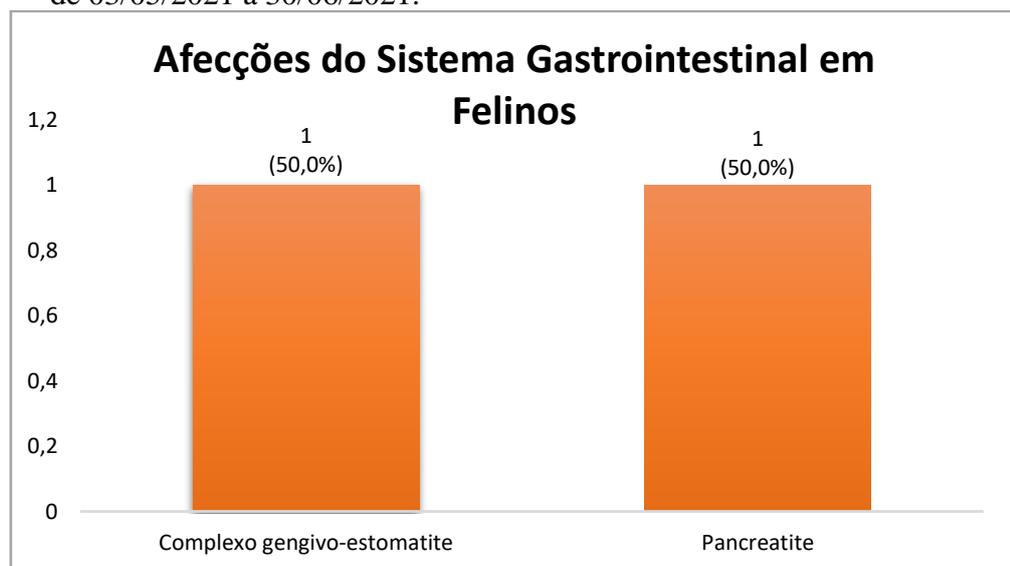
ultrassonografia, radiografias e endoscopia digestiva. Os gráficos 1 e 2 abaixo descrevem as afecções deste sistema.

Gráfico 1 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema gastrointestinal acompanhadas em cães, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021



Fonte: Do autor (2021)

Gráfico 2 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema gastrointestinal acompanhadas em felinos, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.

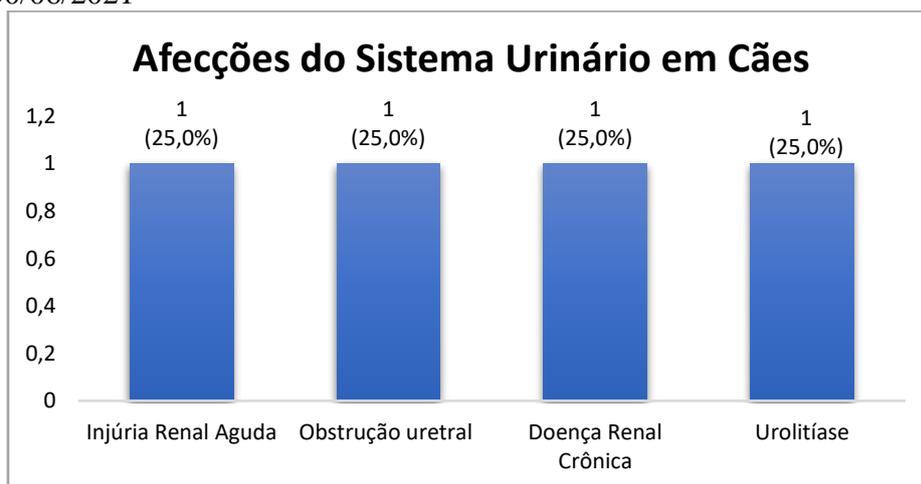


Fonte: Do autor (2021)

2.1.4.2 Sistema Urinário

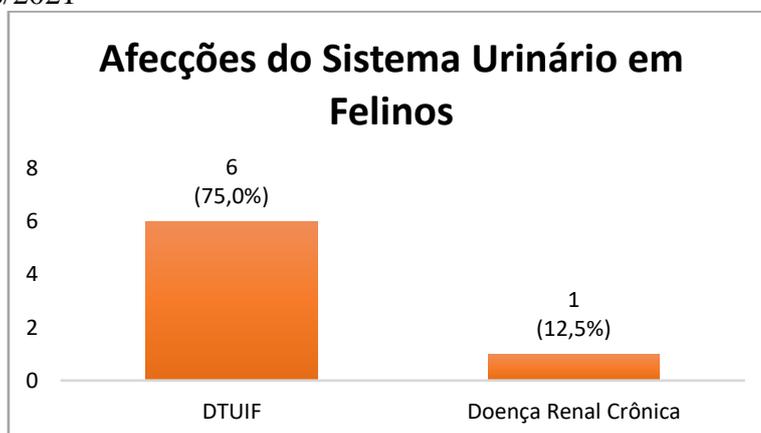
As afecções do sistema urinário foram as segundas mais prevalentes, com 10,2% da casuística. Em cães, acompanhou-se casos de Injúria Renal Aguda (IRA), obstrução uretral, Doença Renal Crônica (DRC) e urolitíases, sendo que estas 3 últimas corresponderam ao mesmo paciente. Nos felinos, predominou a Doença do Trato Urinário Inferior dos Felinos (DTUIF), caracterizada pela obstrução uretral em machos. Para o diagnóstico, foram utilizados a anamnese, exame físico, hemograma, bioquímico, urinálise, ultrassonografia e radiografias. Os gráficos 3 e 4 abaixo descrevem as afecções deste sistema.

Gráfico 3 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema urinário acompanhadas em cães, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021



Fonte: Do autor (2021)

Gráfico 4 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema urinário acompanhadas em felinos, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021



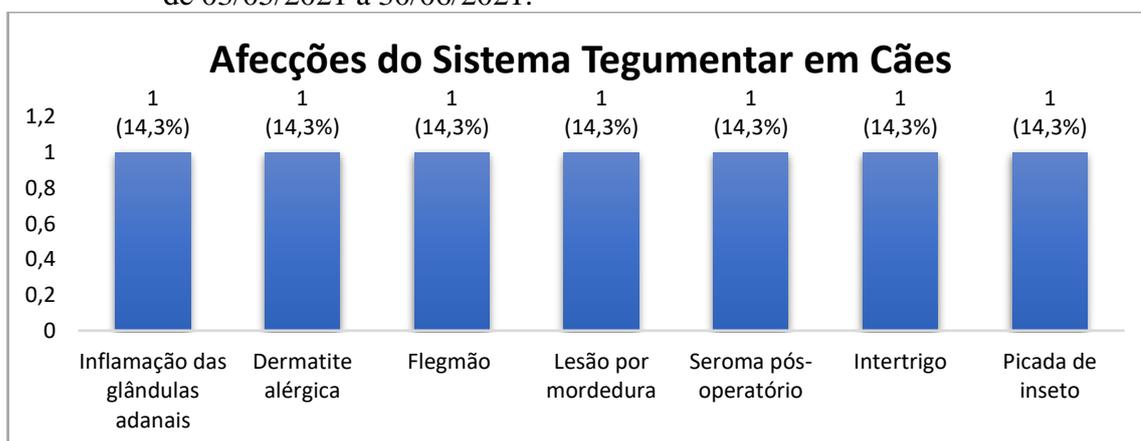
Legenda: DTUIF: Doença do Trato Urinário Inferior Felino

Fonte: Do autor (2021)

2.1.4.3 Sistema Tegumentar

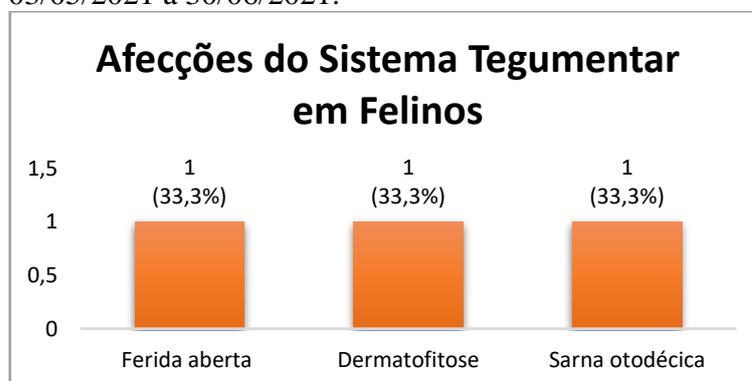
As afecções do sistema tegumentar corresponderam a 9,3% da casuística. Dentre as causas estão processos inflamatórios, infecciosos, traumáticos. O diagnóstico exige uma inspeção minuciosa da pele, anexos e ouvidos, além de contar com a anamnese, histórico, exame físico. Auxiliaram no diagnóstico exames como o raspado cutâneo, imprint, tricograma e uso de instrumentos como a lâmpada de wood e otoscópio. Os gráficos 5 e 6 abaixo descrevem as afecções deste sistema.

Gráfico 5 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema tegumentar acompanhadas em cães, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.



Fonte: Do autor (2021)

Gráfico 6 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema tegumentar acompanhadas em felinos, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.



Fonte: Do autor (2021)

2.1.4.4 Sistema Reprodutor

As ocorrências do sistema reprodutor corresponderam a 8,3% da casuística. Neste caso, a principal causa foi a admissão de pacientes saudáveis para realização da esterilização eletiva. Além desses, acompanhou-se 2 casos de partos distócicos, 1 caso de pseudociese e 1 caso de infecção da bolsa escrotal após uma orquiectomia, realizada em outro local. Para o diagnóstico, foram utilizadas a anamnese, exame físico, hemograma, bioquímico e ultrassonografia. O gráfico 7 abaixo descreve as afecções deste sistema em cães.

Gráfico 7 - Número absoluto e percentual (%) dos atendimentos do sistema reprodutor acompanhadas em cães, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.

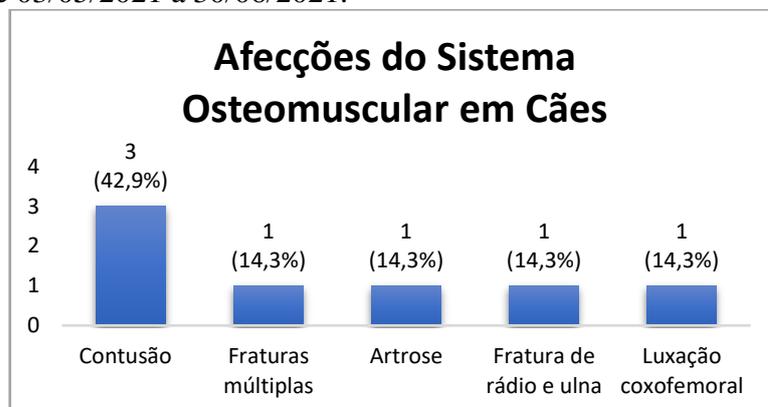


Fonte: Do autor (2021)

2.1.4.5 Sistema Osteomuscular

As afecções osteomusculares corresponderam a 8,3% da casuística, tendo como principal ocorrência casos de contusão e fraturas por traumas, tanto em cães quanto em felinos. Também surgiram afecções de caráter degenerativo como a artrose e a luxação coxofemoral. Nestes casos, auxilia muito no diagnóstico a realização do exame ortopédico, avaliando dor e mobilidade, o histórico e as radiografias. Os gráficos 8 e 9 abaixo descrevem as afecções deste sistema.

Gráfico 8 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema osteomuscular acompanhadas em cães, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.



Fonte: Do autor (2021)

Gráfico 9 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema osteomuscular acompanhadas em felinos, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.



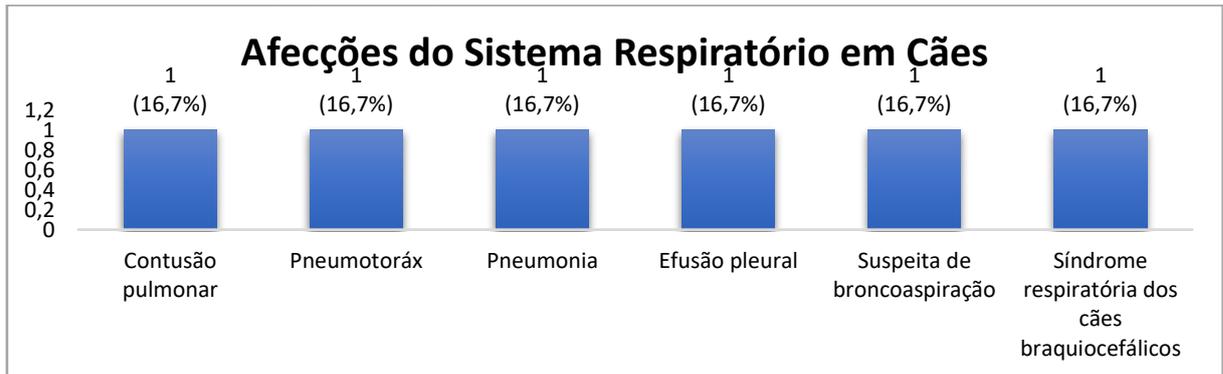
Fonte: Do autor (2021)

2.1.4.6 Sistema Respiratório

O sistema respiratório também representou 8,3% da casuística. Destacaram-se afecções por causas traumáticas, infecciosas, secundárias a cardiopatias (nos casos de edema e efusão pleural) e congênitas (em um caso de respiração ruidosa em um braquicefálico, típica desses cães por conta da desconformidade anatômica oronasal). O diagnóstico das afecções respiratória é feito utilizando-se a anamnese, a ausculta cardíaca e traqueopulmonar, realizando

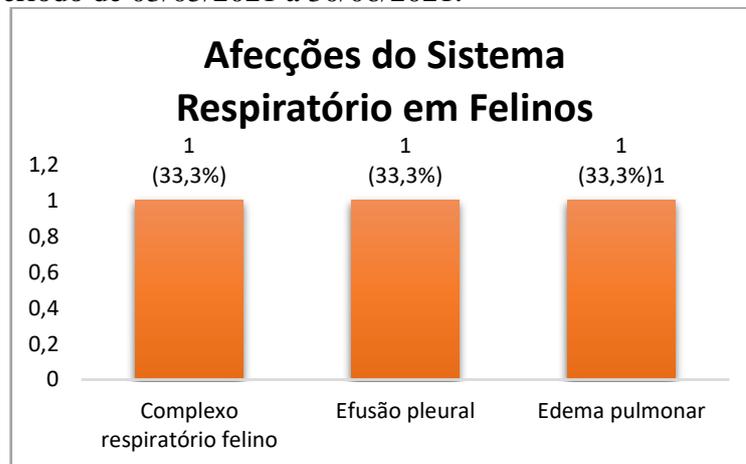
hemograma e radiografias cervico-torácicas, endoscopia respiratória, análise de lavado traqueobrônquico. Os gráficos 10 e 11 abaixo descrevem as afecções deste sistema.

Gráfico 10 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema respiratório acompanhadas em cães, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.



Fonte: Do autor (2021)

Gráfico 11 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema respiratório acompanhadas em felinos, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.



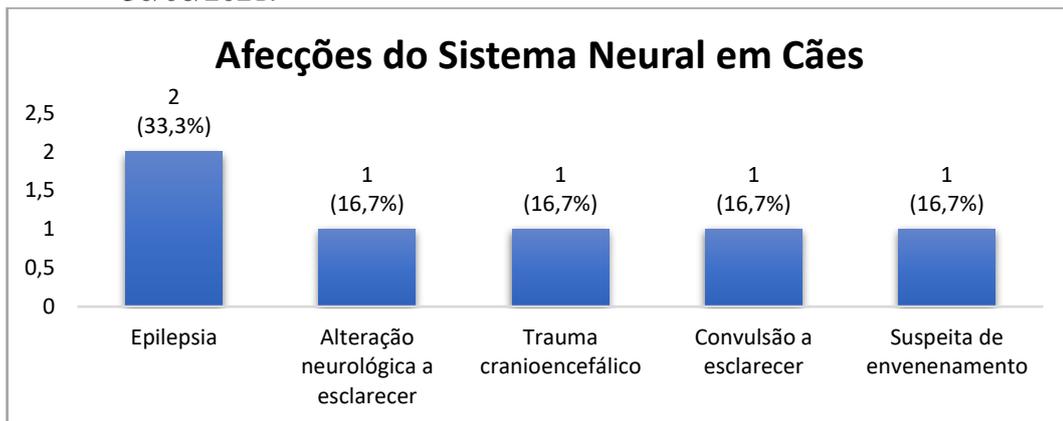
Fonte: Do autor (2021)

2.1.4.7 Sistema Neural

As afecções do sistema neural representaram 7,4% da casuística, sendo a principal delas a epilepsia, especialmente em pacientes que já possuíam diagnóstico e faziam controle para recidiva. Em um dos casos de epilepsia, o tutor parou o tratamento por conta própria, o que

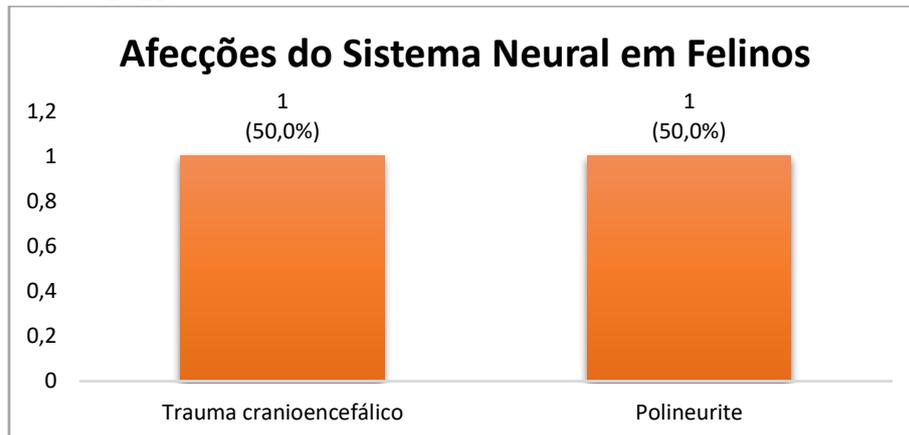
levou ao retorno das convulsões. Além disso, houve casos de convulsões e alterações neurológicas sem uma causa definida. O diagnóstico depende do exame neurológico minucioso, anamnese, histórico, radiografias e tomografias, hemograma e bioquímico, para descartar diagnósticos diferenciais. Os gráficos 12 e 13 abaixo descrevem as afecções deste sistema.

Gráfico 12 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema neural acompanhadas em cães, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.



Fonte: Do autor (2021)

Gráfico 13 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema neural acompanhadas em felinos, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.

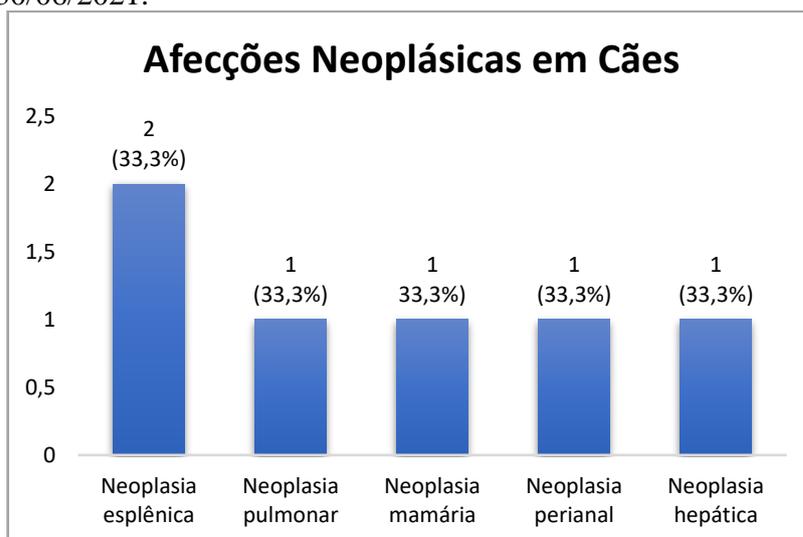


Fonte: Do autor (2021)

2.1.4.8 Afecções Neoplásicas

As afecções neoplásicas corresponderam a 5,6% da casuística, tendo como principal tipo de neoplasia a esplênica, embora também tenham ocorrido em pulmões, fígado, nas glândulas mamárias e em região perianal. Para as neoplasias sistêmicas, as radiografias e tomografias auxiliaram no diagnóstico, assim como o hemograma e bioquímico. Para as neoplasias cutâneas, foi possível realizar a citologia por agulha fina (CAAF). O diagnóstico definitivo só é fornecido pelo exame histopatológico com coleta de amostra do fragmento ou todo o órgão por meio de biópsia. O gráfico 14 abaixo descreve as alterações deste sistema.

Gráfico 14 - Número absoluto e percentual (%) de afecções neoplásicas acompanhadas em cães, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.



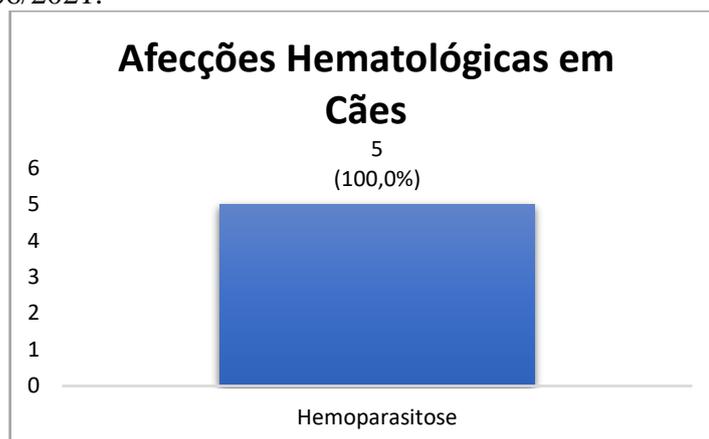
Fonte: Do autor (2021)

2.1.4.9 Afecções Hematológicas

As afecções hematológicas representaram 4,6% da casuística, tendo como principal e única causa as hemoparasitoses. É importante ressaltar que a cidade de Campinas é endêmica para a ocorrência das doenças transmitidas pelo carrapato, principalmente erliquiose e babesiose. Nem sempre os animais apresentavam sinais clínicos, então, o hemograma

apresentando anemia, hematócrito baixo, trombocitopenia já era passível de suspeitas. Os exames utilizados para o diagnóstico são a titulação de anticorpos IgG e o PCR. O gráfico 15 abaixo descreve as afecções hematológicas. Não houve afecção hematológica em felinos.

Gráfico 15 - Número absoluto e percentual (%) de afecções hematológicas acompanhadas em cães, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.

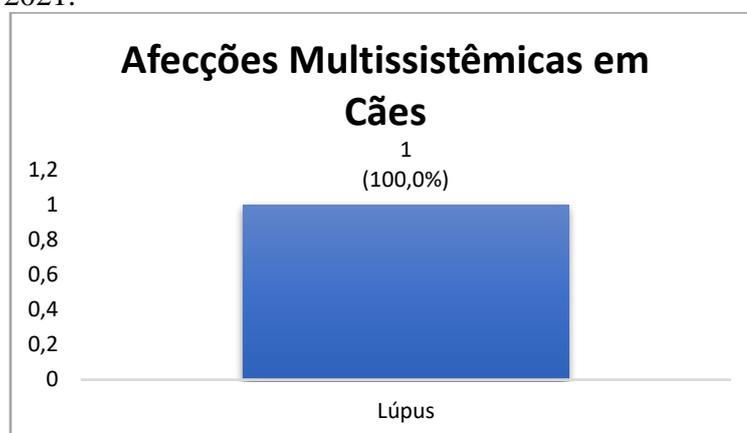


Fonte: Do autor (2021)

2.1.4.10 Afecções multissistêmicas

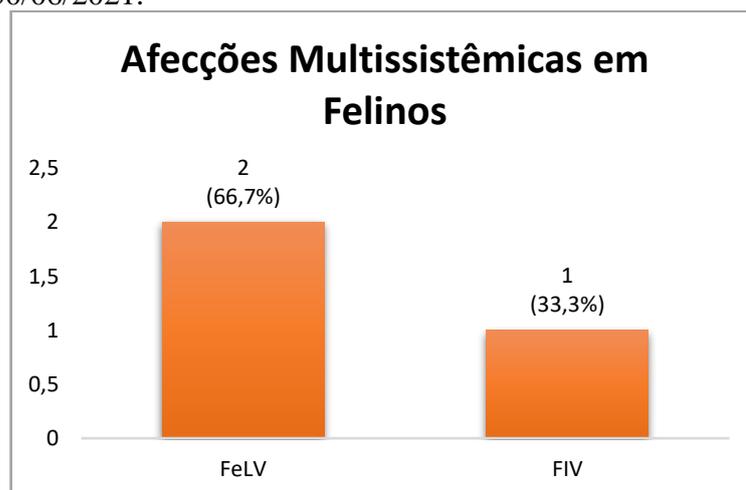
As afecções multissistêmicas representaram 3,7% da casuística e tanto em cães quanto em gatos foram caracterizadas por serem imunossupressoras, por causa auto-imune (Lúpus) ou infecciosa (FIV e FeLV). Estes pacientes vieram ao hospital por complicações relacionadas às doenças. O diagnóstico é uma associação dos sinais clínicos, exame físico, anamnese, hemograma e bioquímico, exclusão de outros diagnósticos diferenciais. Para a FIV e FeLV, há o teste rápido SNAP ou o PCR. Para o Lúpus, pode ser utilizado a histopatologia ou imunofluorescência. Os gráficos 16 e 17 abaixo descrevem as afecções multissistêmicas.

Gráfico 16 - Número absoluto e percentual (%) de afecções multissistêmicas acompanhadas em cães, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.



Fonte: Do autor (2021)

Gráfico 17 - Número absoluto e percentual (%) de afecções multissistêmicas acompanhadas em felinos, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.



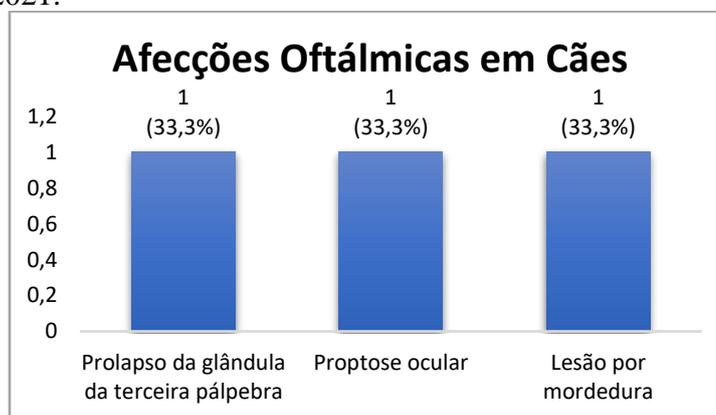
Fonte: Do autor (2021)

2.1.4.11 Afecções oftálmicas

As afecções oftálmicas representaram 2,8% da casuística. Os casos de proptose e lesão por mordedura ocorreram por trauma e chegaram à emergência, mas, felizmente, não eram críticos. O paciente com prolapso da glândula da terceira pálpebra passou por cirurgia de sepultamento da terceira pálpebra. Coincidentemente, os 3 casos ocorreram em cães da raça Shih-Tzu, o que pode ter relação com seus olhos proeminentes, mais propensos a traumas e lesões.

Esses casos dependem da anamnese, histórico e exame oftálmico minucioso. O gráfico 18 abaixo descreve as afecções deste sistema.

Gráfico 18 - Número absoluto e percentual (%) de afecções oftálmicas acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.



Fonte: Do autor (2021)

2.1.4.12 Sistema Cardiovascular

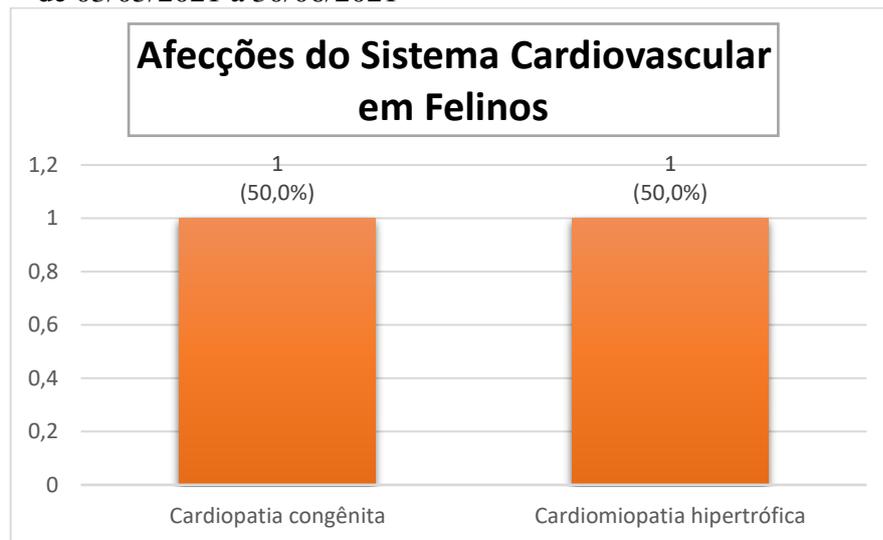
As afecções corresponderam a 2,8% da casuística, tendo como principal delas pacientes que apresentavam sinais da insuficiência cardíaca congestiva, complicação decorrente da cardiomiopatia dilatada, em um cão, e da cardiomiopatia hipertrófica, em um felino. Em um caso de um felino, de 2 meses, observou-se sinais como edema de membros, dispneia e após radiografia, constatou-se cardiopatia congênita. O diagnóstico das afecções cardiovasculares é baseado nos sinais clínicos, ausculta cardíaca, aferição da pressão arterial e exames como radiografias, ecodopplercardiograma e eletrocardiograma. O gráfico 19 e 20 abaixo descreve as alterações deste sistema.

Gráfico 19 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema cardiovascular acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021



Fonte: Do autor (2021)

Gráfico 20 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema cardiovascular acompanhadas em felinos, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021



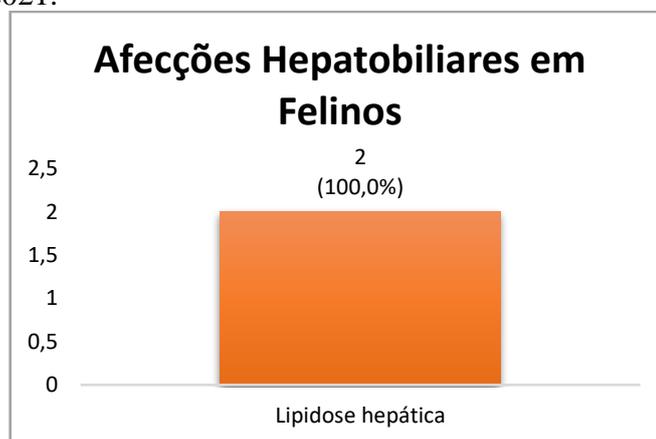
Fonte: Do autor (2021)

2.1.4.13 Sistema Hepatobiliar

As afecções hepatobiliares representaram 1,9% da casuística, correspondente a 2 casos de lipidose hepática em felinos. Essa afecção é característica de felinos que ficaram em anorexia por longo período. Auxiliam no diagnóstico a anamnese, exame físico, bioquímico e

ultrassonografia. O gráfico 21 abaixo descreve as alterações deste sistema. Não houve casos em cães neste sistema.

Gráfico 21 - Número absoluto e percentual (%) de afecções hepatobiliares acompanhadas em felinos, no Hospital Veterinário Meu Pet Favorito, no período de 03/05/2021 a 30/06/2021.



Fonte: Do autor (2021)

2.2 HOSPITAL VETERINÁRIO ESTIMMA

O Hospital Veterinário Estimma (Figura 20) está localizado na rua Doutor Euclides Vieira, número 487, bairro Parque São Quirino, na cidade de Campinas, SP. O hospital tem funcionamento 24 horas e atende cães e gatos.

Considerado um hospital de alto padrão, era composto por 2 andares. No primeiro andar, havia a recepção, uma sala de emergência, o centro cirúrgico, o centro de fisioterapia, a internação, o isolamento para doenças infectocontagiosas, a UTI, o laboratório de patologia clínica, uma sala de coleta de exames. No segundo andar, ficavam os seis consultórios, sendo dois para atendimentos da clínica médica e quatro para atendimentos das especialidades, uma sala de para exames radiográficos, uma sala para exames ultrassonográficos, a sala da gerência, além do conforto médico. O hospital possuía também o setor administrativo, o estoque, uma cozinha, uma copa, lavanderia, cinco banheiros, uma sala de treinamento, e um local de acolhimento para família pós-óbito. Ainda havia um pet shop e estética ao lado. Em respeito às normas do hospital, todas as figuras foram retiradas do site oficial do Hospital Veterinário Estimma (<https://estimma.com/>).

Figura 9– Vista da fachada do Hospital Veterinário Estimma



Fonte: Hospital Veterinário Estimma

2.2.1 FUNCIONAMENTO DO HOSPITAL

O hospital possuía atendimento 24 horas. Ao chegar à recepção, as recepcionistas coletavam os dados dos tutores e do paciente e cadastravam no sistema Vertis. O Vertis é utilizado em todo o hospital, desde a recepção até o preenchimento dos prontuários pelos veterinários. Esse software é unificado em todos os computadores e dinâmico, assim, todos os veterinários tem acesso e recebem atualizações sobre a chegada de pacientes constantemente.

A clínica médica era composta por seis veterinários, sendo que dois trabalhavam a cada turno, por 6 horas. Após as 23 horas, ficava um veterinário no atendimento. Os atendimentos eram realizados por ordem de chegada, exceto as emergências, que tem atendimento prioritário e eram anunciadas por um aviso sonoro. Na chegada das emergências, os dois clínicos se direcionavam para a sala de emergência, além de pelo menos dois enfermeiros e realizavam a estabilização inicial. Na maioria das vezes, outros veterinários se uniam para auxiliar, assim como especialistas, de acordo com o caso. Além dos clínicos, todos os dias havia atendimento das especialidades, que se alternavam a cada dia da semana. Dentre estas, podiam ser citadas: cardiologia, dermatologia, endocrinologia, medicina integrativa, nutrologia, oftalmologia, ortopedia, neurologia, nefrologia. Os atendimentos eram com horário agendado e por meio de encaminhamento.

Para realização dos exames complementares, havia uma ultrassonografista e um radiologista durante o dia, além de um laboratório de patologia clínica terceirizado. A coleta de amostras pelo laboratório e os exames de imagem ocorriam principalmente com agendamento de horário mas também podiam ocorrer imediatamente após as consultas, mediante a solicitação do clínico ou especialista. Estes também realizavam os exames dos animais internados.

A internação era coordenada por um médico veterinário a cada turno, sendo que de manhã e tarde os plantões eram de 6 horas e, à noite, de 12 horas. Junto com o veterinário, trabalhavam 2 enfermeiros. No total, o hospital possuía oito enfermeiros na internação, além de um enfermeiro responsável pela clínica e outro pela cirurgia. Os enfermeiros, graduandos ou recém-formados em medicina veterinária, executavam as ações solicitadas pelo veterinário e eram responsáveis pela avaliação dos parâmetros físicos, realização das alimentações e medicações. A cada troca de turno ocorria a passagem de plantão entre os veterinários e entre os enfermeiros. Logo pela manhã, a veterinária fazia uma avaliação individual dos pacientes, priorizando aqueles com quadros clínicos mais graves e realizava o protocolo FAST - do inglês "Focused Assessment with Sonography for Trauma" - que consiste na realização de um exame ultrassonográfico rápido, para avaliar presença de líquido livre em cavidades torácica (TFAST) e abdominal (AFAST). Havia horários estabelecidos para realização dos parâmetros, medicações e alimentações. Na internação, ainda havia diferenças nos tipos de acomodações, de acordo com a gravidade do caso e se dividiam em: simples, semi-avançada, avançada, semi-intensiva, intensiva (UTI). Elas se diferenciavam pelo nível de suporte ao qual o paciente devia receber, o que contemplava a quantidade de infusões, medicamentos e exames.

Na UTI, os veterinários faziam turnos de 6 horas durante o dia e 12 horas à noite. Havia sempre um enfermeiro junto com o veterinário. O paciente na UTI era monitorado 24 horas, e os veterinários executavam ações semelhantes às da internação, porém, de modo mais intensivo. A aferição de parâmetros era a cada hora.

2.2.2 ESTRUTURA FÍSICA DO HOSPITAL

2.2.2.1 Recepção e sala de espera

A entrada do Hospital Veterinário Estimma era por um corredor (Figura 18), o qual encaminhava os tutores à recepção. Logo na entrada, à direita, ficava o centro de fisioterapia da rede “Mundo à Parte”. Na recepção, era onde o paciente e os tutores eram cadastrados pelas recepcionistas e aguardavam serem chamados. A recepção contava com cadeiras, televisão, cafeteira, bebedouro, banheiros e o elevador.

Figura 18 – Vista parcial da entrada do Hospital Veterinário Estimma



Legenda: Seta vermelha: Centro de Fisioterapia da rede “Mundo à Parte”

Seta amarela: Acesso à recepção

Fonte: Hospital Veterinário Estimma

Figura 19 – Vista parcial da recepção e sala de espera



Fonte: Hospital Veterinário Estimma

2.2.2.2 Consultórios

O hospital possuía 6 consultórios (Figura 20), sendo que 2 eram utilizados pela clínica médica e os demais pelas especialidades. Os consultórios possuíam o mesmo padrão e eram compostos por uma mesa com computador, três cadeiras, uma mesa de aço inox, um armário gabinete móvel, contendo equipamentos e almotolias. Nas gavetas, havia materiais para coleta de amostras, acesso venoso, soluções tópicas. Também havia a pia, dispenser com sabão, porta papel e lixeiras de lixo comum, infectante e perfurocortantes.

Figura 20 – Vista parcial de um dos consultórios da clínica médica



Fonte: Hospital Veterinário Estimma

2.2.2.3 Internação

A internação era dividida em convencional, isolamento de doenças infectagiosas e Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Não havia separação entre internação de cães e felinos. A internação comum (Figura 21) possuía 23 leitos, sendo 7 para cães de porte médio a gigante, 10 para cães de pequeno porte e felinos e ainda havia 6 pequenos leitos, utilizados principalmente para filhotes e animais que necessitassem de restrição de movimento, como após algumas cirurgias ortopédicas. Todos os leitos eram em alvenaria, com revestimento de azulejos e portas duplas de aço inox. Cada leito possuía um circuito de oxigênio. Na admissão dos pacientes, todos os leitos eram forrados com colchonetes cobertos com toalhas.

Figura 21 – Vista parcial dos leitos da internação



Legenda: A) Vista parcial dos leitos destinados a cães de porte médio, grande e gigante.

B) Vista parcial dos leitos destinados a cães de pequeno porte e felinos

Fonte: Hospital Veterinário Estimma

Havia ainda uma cozinha, a sala de procedimentos, onde eram guardados todos os medicamentos e equipamentos e a sala dos veterinários (Figura 22) , a qual possuía uma bancada na qual ficam o aparelho de gasometria, o analisador bioquímico IDEXX, utilizado para mensurar Proteína C-Reativa, e a impressora.

Figura 22- Vista parcial da bancada da sala dos veterinários



Legenda: Seta amarela: Aparelho de gasometria. Setas vermelha: Analisador bioquímico

IDEXX

Fonte: Hospital Veterinário Estimma

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) (Figura 23) e hemodiálises, possuía 4 leitos, monitores multiparamétricos, o aparelho de ventilação mecânica, e circuitos de oxigênio em cada leito.

Figura 23 – Vista parcial da Unidade de Terapia Intensiva

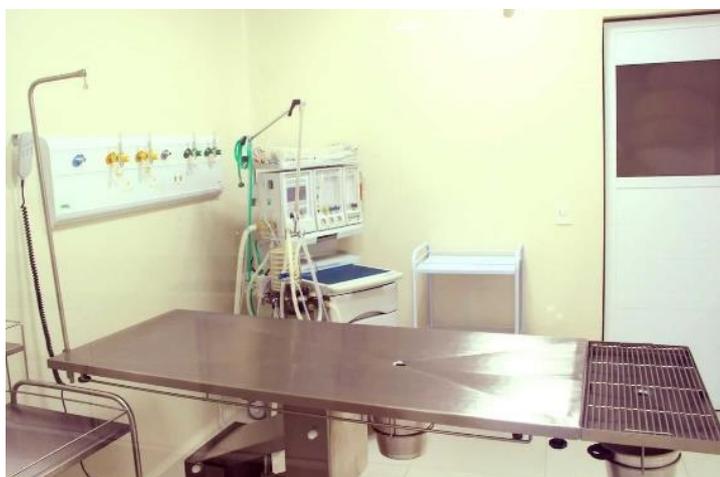


Fonte: Hospital Veterinário Estimma

2.2.2.4 Centro cirúrgico

O centro cirúrgico (Figura 24) era composto por duas salas e possuíam uma mesa cirúrgica de aço inox, o aparelho de anestesia inalatória, circuito de oxigênio integrado, um carimho com almotolias e mesas auxiliares. Além disso, havia 3 salas anexas: uma sala de pré e pós operatório, com 6 leitos, um berço e uma mesa de aço inox para preparação dos pacientes, uma sala com as medicações e equipamentos e a sala de paramentação. Externamente, ficava a sala de esterilização dos materiais cirúrgicos.

Figura 24 – Vista parcial da sala de cirurgia do centro cirúrgico



Fonte: Hospital Veterinário Estimma

2.2.2.5 Diagnóstico por imagem

O hospital possuía uma sala de radiologia e outra de ultrassonografia. Na radiologia (Figura 25), era utilizado o sistema de radiografia digital direto. A sala continha o aparelho de raio-x, calhas de espuma, cilindro de oxigênio, insumos de emergência em um móvel organizador e aventais de proteção corporal. O raio-x era disparado por pedal. A sala de ultrassonografia continha a mesa de aço inox, o aparelho de ultrassonografia, calhas e um carrinho auxiliar com materiais para coleta. As duas salas continham almofadas, pia, suporte para papel toalha, dispenser com sabão e lixeiras para lixo comum, infectante e perfurocortante.

Figura 25 – Vista parcial da sala de radiologia



Fonte: Hospital Veterinário Estimma

2.2.2.6 Laboratório de análises clínicas

O laboratório de análises clínicas (Figura 26) era terceirizado. Algumas amostras eram enviadas para outros laboratórios externos. O laboratório possuía dois microscópios, duas centrífugas, para macrotubos e microhematócritos, dois aparelhos analisadores bioquímicos e um analisador hematológico, uma estufa, uma geladeira para conservação das amostras e reagentes bioquímicos.

Figura 26 - Vista parcial do laboratório de análises clínicas



Fonte: Hospital Veterinário Estimma

2.2.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O estágio no Hospital Veterinário Estimma ocorreu durante o período de 05 de julho de 2021 a 10 de setembro de 2021, totalizando 294 horas. Os estagiários foram selecionados por meio de um processo seletivo e foram divididos em turnos e setores, sendo eles: clínica médica; especialidades e cirurgia; internação e UTI; laboratório; fisioterapia. Os estagiários possuíam uma escala e ficavam alocados, a cada semana, em um setor.

Na clínica médica, acompanhavam e auxiliavam durante as consultas, emergências e exames de imagem. Na consulta, o clínico iniciava pela anamnese, seguido pelo exame físico. Sempre que necessário, recomendava a realização de exames complementares, internação ou procedimentos ambulatoriais. Algumas vezes, já se coletava sangue para realização de exames durante a consulta e encaminhava para a realização dos exames de imagem, logo após a consulta. Em alguns casos, era solicitado que o tutor agendasse a realização dos exames em outro dia. Antes da admissão, o clínico realizava ou solicitava ao estagiário a aferição dos parâmetros físicos, além de realizar o acesso venoso e a prescrição terapêutica inicial.

Nas especialidades, também era possível acompanhar as consultas e realização de exames. As consultas também eram iniciadas com a anamnese, seguido pelo exame físico e, de acordo com o quadro, eram solicitados exames complementares. Em alguns casos, os animais

eram encaminhados somente para a realização de exames, como eco e eletrocardiograma. Nas cirurgias, prestavam apoio ao anestesiologista e ao cirurgião, no pré, trans e pós-operatório, fazendo a aferição dos parâmetros, buscando equipamentos e medicações solicitadas, na organização do setor após a cirurgia. Durante o estágio, foram acompanhadas cirurgias da odontologia, ortopedia e de tecidos moles.

Durante a semana na internação, os estagiários acompanhavam a rotina junto aos enfermeiros e a veterinária. Acompanhavam a passagem de plantão dos enfermeiros e veterinários, a avaliação geral dos pacientes, com a passagem do FAST, auxiliava os enfermeiros na realização das medicações, limpeza e organização dos leitos, verificação dos acessos, manejo das bombas de infusão, realização e transporte dos pacientes para realização de exames. Era possível acompanhar e discutir o quadro clínico dos pacientes, inclusive observar a evolução, a cada dia.

No laboratório de patologia clínica, auxiliava, principalmente, na realização das análises das amostras de sangue, com passagem da amostra pela analisadora hematológica, confecção dos hematócritos e lâminas. Além disso, foi possível realizar urinálises, titulações de IgG para *Ehrlichia* e acompanhar coletas de amostras de sangue, raspados, citologias.

Na fisioterapia, observavam e auxiliavam com os equipamentos na realização dos procedimentos, como acupuntura, fisioterapia, ozionoterapia, hidroterapia, laserterapia, magnetoterapia e fototerapia. Discutiam com a fisioterapeuta sobre o quadro clínico, finalidade do procedimento, duração e frequência das sessões.

2.2.4 CASUÍSTICA ACOMPANHADA

A casuística acompanhada durante o estágio no Hospital Veterinário Estimma, ocorrido entre 05/07/2021 a 10/09/2021, contemplou o atendimento de cães e gatos, de forma heterogênea e com o acometimento de diversos sistemas. Foi possível acompanhar consultas, emergências, vacinações, realização de exames, cirurgias, sessões de fisioterapia. De maneira discrepante, foram acompanhados 98 cães e apenas 12 gatos, totalizando 110 animais. Os cães representaram 89,1% da casuística total, e os gatos, 10,9%. Durante o estágio, visualmente, era possível observar a prevalência no atendimento e internação de cães em relação aos felinos. Quanto ao sexo, observou-se uma prevalência de fêmeas na espécie canina, representando

63,3%, enquanto os machos correspondem a 37,7% da casuística na espécie. Já na espécie felina, a relação entre os sexos foi homogênea, sendo 50% tanto para machos quanto para fêmeas. Em relação à faixa etária, predominaram cães de até 1 ano (20,4%) e entre 10 a 12 anos (16,3%). Dentre os felinos, observou-se uma prevalência e equivalência (16,7%) entre gatos com idade entre 1 a 2 anos, 4 a 6 anos, 10 a 12 anos, 12 a 14 anos, 14 a 16 anos. Era comum observar cães e gatos idosos nos atendimentos e na internação, que vinham ao hospital rotineiramente, principalmente aqueles que eram acompanhados por doença renal crônica e cardiopatias. As tabelas 8, 9 e 10 abaixo apresentam as informações acima citadas.

Tabela 7 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de atendimentos acompanhados, de acordo com a espécie no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.

Espécie	n	f (%)
Canino	98	89,1
Felino	12	10,9
Total	110	100

Fonte: Do autor (2021)

Tabela 8 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de atendimentos acompanhados, de acordo com sexo por espécie no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09//2021.

Sexo/Espécie	Canino		Felino	
	n	f (%)	n	f (%)
Fêmea	62	63,3	6	50
Macho	36	37,7	6	50
Total	98	100	12	100

Fonte: Do autor (2021)

Tabela 9 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de atendimentos acompanhados, de acordo com a faixa etária por espécie no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.

Faixa etária/Espécie	Canino		Felino	
	n	f (%)	n	f (%)
Até 1 ano	20	20,4	0	0,0
1 ano 2 anos	8	8,2	2	16,7
2 anos 4 anos	12	12,2	0	0,0
4 anos 6 anos	6	6,1	2	16,7
6 anos 8 anos	6	6,1	1	8,3
8 anos 10 anos	10	10,2	0	0,0
10 anos 12 anos	16	16,3	2	16,7
12 anos 14 anos	9	9,2	2	16,7
14 anos 16 anos	8	8,2	2	16,7
16 anos 18 anos	2	2,0	0	0,0
18 anos 20 anos	1	1,0	1	8,3
Total	98	100	12	100

Fonte: Do autor (2021)

Quanto à raça (Tabela 11), predominaram os cães sem raça definida (SRD), tanto machos (30,6%) quanto fêmeas (27,8%), seguido pelos cães da raça Shitzu, com 22,2% dos machos e 16,1% das fêmeas. Já em relação aos gatos (Tabela 12), também observou-se uma predominância dos felinos sem raça definida, com uma equivalência entre machos e fêmeas, representados por 66,7% de cada sexo na casuística. Também observou-se uma equivalência entre as raças Siamês e Persa, sendo 33,3% da casuística, para cada raça.

Tabela 10 - Número absoluto (n) e frequência f (%) dos caninos atendidos, de acordo com o padrão racial e o gênero, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021

Caninos Raça	Fêmea		Macho	
	n	f (%)	n	f (%)
Sem raça definida (SRD)	19	30,6	10	27,8
Shih Tzu	10	16,1	8	22,2
Yorkshire Terrier	7	11,3	3	8,3
Spitz Alemão	4	6,5	1	2,8
Maltês	3	4,8	0	0,0
Bulldogue Francês	2	3,2	3	8,3
Poodle	2	3,2	2	5,6
Pug	2	3,2	1	2,8
Rottweiler	2	3,2	0	0,0
Schnauzer	2	3,2	0	0,0
American Cattle Dog	1	1,6	0	0,0
Beagle	1	1,6	0	0,0
Bulldogue Inglês	1	1,6	0	0,0
Cocker Spaniel	1	1,6	0	0,0
Dachshund	1	1,6	0	0,0
Fox Paulistinha	1	1,6	0	0,0
Labrador Retriever	1	1,6	0	0,0
Lhasa Apso	1	1,6	0	0,0
Pinscher	1	1,6	3	8,3
Border Collie	0	0,0	1	2,8
Bull Terrier	0	0,0	1	2,8
Galgo Italiano	0	0,0	1	2,8
Pastor Alemão	0	0,0	1	2,8
Pequinês	0	0,0	1	2,8
Total	62	100%	36	100%

Fonte: Do autor (2021)

Tabela 11 - Número absoluto (n) e frequência f (%) dos felinos atendidos, de acordo com o padrão racial e o gênero, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.

Felino	Fêmea		Macho	
	n	f (%)	n	f (%)
Raça				
SRD	4	66,7	4	66,7
Persa	0	0,0	2	33,3
Siamês	2	33,3	0	0,0
Total	6	100	6	100

Fonte: Do autor (2021)

Dos 110 animais, foram acompanhadas 128 afecções, sendo 114 em cães e 14 em felinos. Alguns animais apresentavam mais de uma afecção, inclusive referentes a sistemas diferentes. Na casuística, destacaram-se as afecções gastrointestinais, correspondendo a 20,3% da casuística nas duas espécies. Em segundo lugar, estão as afecções do sistema urinário, com 13,3% da casuística (Tabela 13).

Tabela 12 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de atendimentos e afecções acompanhados, de acordo com o sistema e espécie, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.

Sistema ou órgão acometido	Canina		Felina		Total de afecções	
	n	f (%)	n	f (%)	n	f (%)
Gastrointestinal	23	20,2	3	21,4	26	20,3
Urinário	12	10,5	5	35,7	17	13,3
Afecções hematológicas	16	14,0	0	0,0	16	12,5
Osteomuscular	15	13,2	0	0,0	15	11,7
Tegumentar	12	10,5	0	0,0	12	9,4
Neural	7	6,1	2	14,3	9	7,0
Cardiovascular	7	6,1	0	0,0	7	5,5
Hepatobiliar	5	4,4	1	7,1	6	4,7
Afecções neoplásicas	5	4,4	0	0,0	5	3,9
Respiratório	4	3,5	1	7,1	5	3,9
Endócrino	4	3,5	0	0,0	4	3,1
Reprodutor	3	2,6	0	0,0	3	2,3
Afecções multissistêmicas	1	0,9	2	14,3	3	2,3
Afecções oftálmicas	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	114	100	14	100	128	100

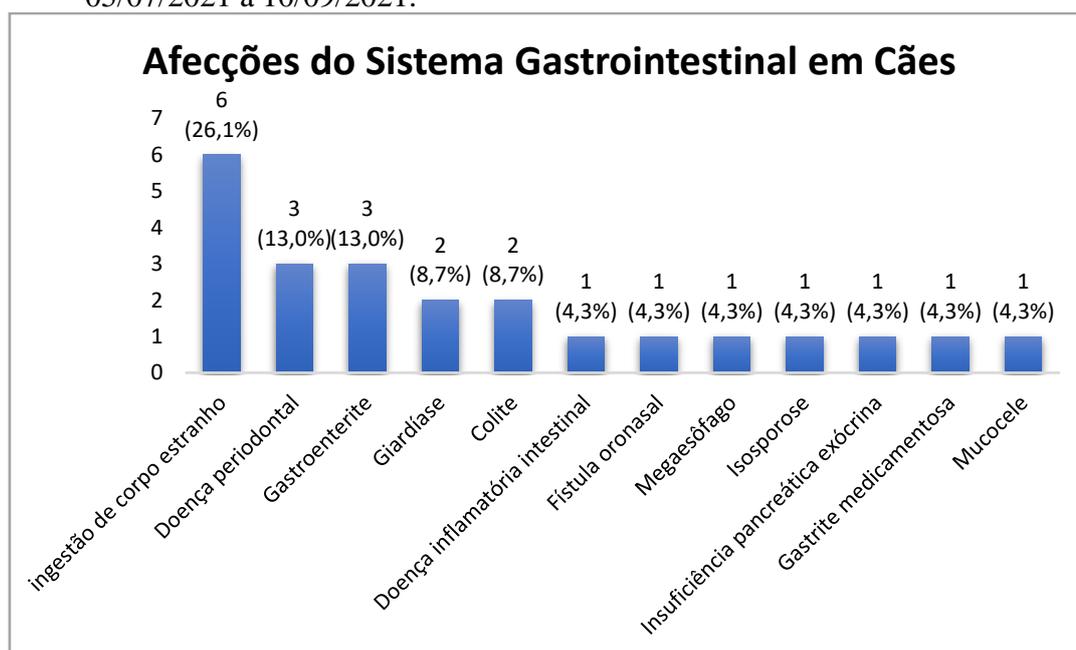
Fonte: Do autor (2021)

A partir daqui, serão descritas as afecções em seus respectivos sistemas ou categorias.

2.2.4.1 Afecções Gastrointestinais

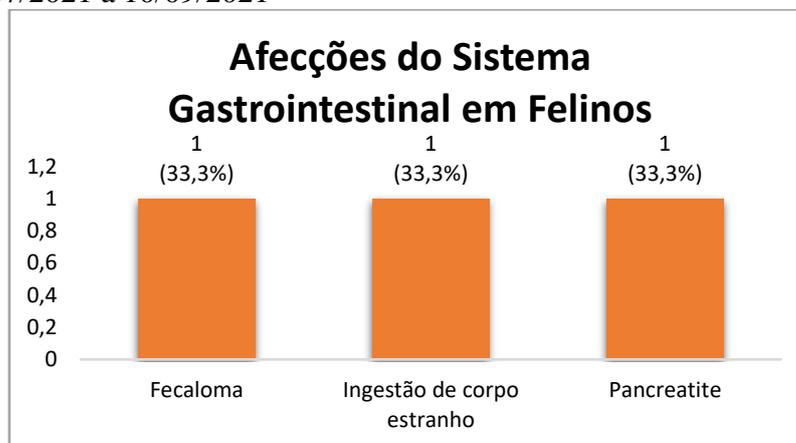
As afecções gastrointestinais foram as mais prevalentes, correspondendo a 20,3%. Dentre elas, destaca-se a ingestão de corpos estranhos nos cães e um caso de ingestão de corpo estranho linear em felino, que levou a intussusção intestinal. Nos felinos, ainda houve um caso de fecaloma, em um paciente com doença renal crônica, e um caso de pancreatite. Para o diagnóstico e acompanhamento das afecções gastrointestinais, se utilizava a palpação, para avaliar sensibilidade abdominal e aumento de órgãos, os exames de radiografia e ultrassonografia, além do hemograma e bioquímico para avaliação geral. Os gráficos 22 e 23 abaixo descrevem as afecções deste sistema.

Gráfico 22 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema gastrointestinal acompanhadas em cães, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.



Fonte: Do autor (2021)

.Gráfico 23 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema gastrointestinal acompanhadas em felinos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021

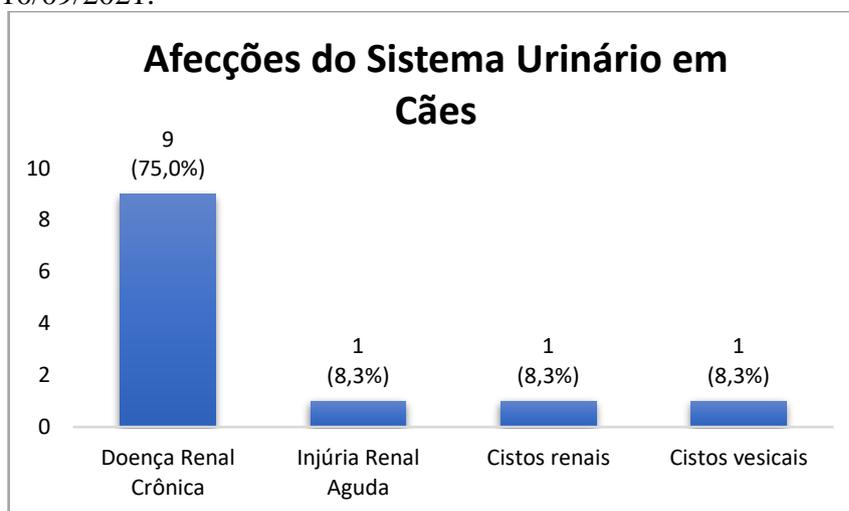


Fonte: Do autor (2021)

2.2.4.2 Sistema urinário

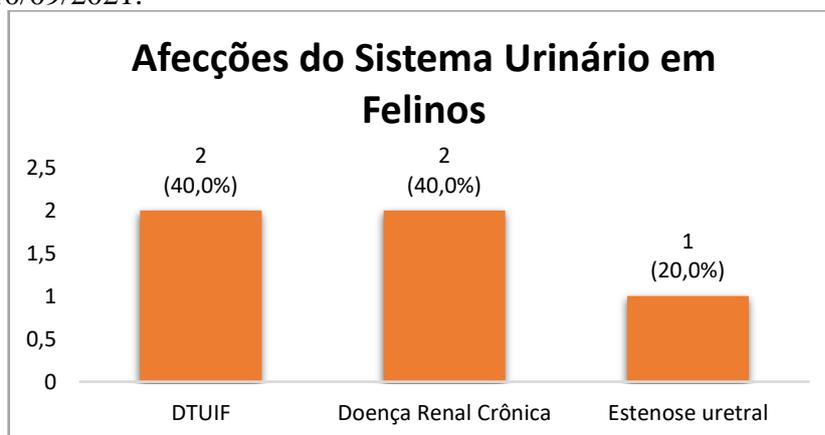
As afecções do sistema urinário, assim como as afecções hematológicas, também representaram 13,3% da casuística. Nos cães, 75% dos casos se tratavam de doença renal crônica (DRC). O hospital possuía uma alta casuística de nefropatas, que eram acompanhados pelo nefrologista e vinham realizar fluidoterapia subcutânea, aplicação de eritropoetina ou hemodiálises. Como auxílio ao diagnóstico e monitoramento, utilizava-se a urinálise, mensuração do débito urinário, mensuração da uréia, creatinina, dimetilarginina simétrica (SDMA), relação proteína/creatinina (UPC). Já nos felinos, destacam-se tanto a DRC quanto a Doença do Trato Urinário Inferior dos Felinos (DTUIF), caracterizada pelas obstruções do trato urinário em felinos machos. Em um dos casos, a DTUIF teve como complicação a estenose uretral e foi necessário realizar a penectomia. Os gráficos 25 e 26 abaixo descrevem as afecções deste sistema.

Gráfico 24 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema urinário, acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.



Fonte: Do autor (2021)

Gráfico 25 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema urinário, acompanhadas em felinos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.



Legenda: DTUIF: Doença do Trato Urinário Inferior Felino

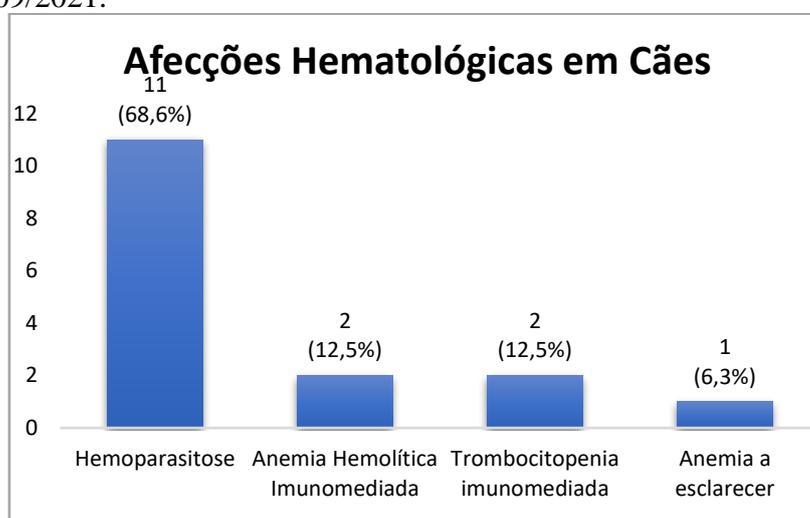
Fonte: Do autor (2021)

2.2.4.3 Afecções hematológicas

As afecções hematológicas corresponderam a 12,5% da cauística e foram representadas principalmente pelas hemoparasitoses, correspondendo a 70,6% das afecções. É importante ressaltar que a cidade de Campinas é endêmica para as doenças transmitidas pelo carrapato, principalmente Erliquiose e Babesiose, o que justifica a alta prevalência. Inclui-se, os casos de

anemia hemolítica imunomediada e trombocitopenia imunomediada, que ocorrem, principalmente, como complicações das hemoparasitoses. Para o diagnóstico, são utilizados o hemograma, titulações do anticorpo IgG, PCR, coagulogramas e exclusão de outros diagnósticos diferenciais. O gráfico 24 abaixo descreve estas afecções. Não foram observados casos de felinos com esta afecção.

Gráfico 26 - Número absoluto e percentual (%) de afecções hematológicas acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.

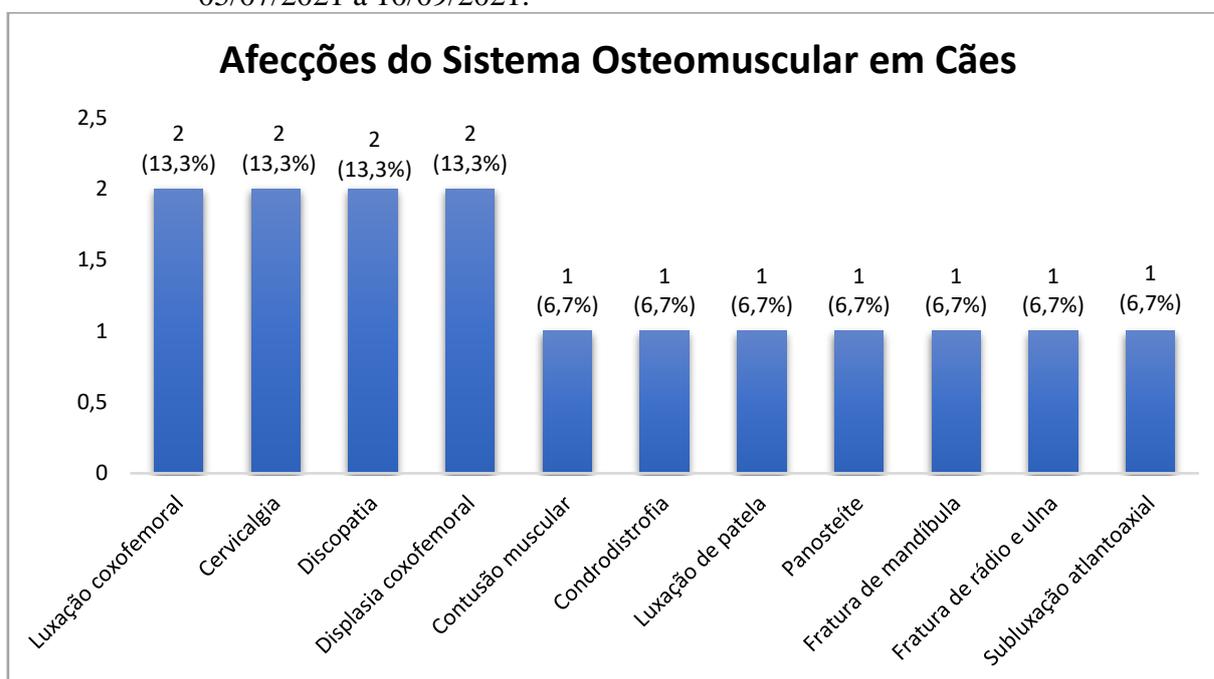


Fonte: Do autor (2021)

2.2.4.4 Sistema Osteomuscular

Em quarto lugar na casuística, estão as afecções osteomusculares, com 16 casos, referente a 11,7%. Igualmente, estão como principais afecções, com 13,3% cada uma, a luxação coxofemoral, típica de cães de pequeno porte, a cervicalgia, a discopatia e a displasia coxofemoral, típica de algumas raças de grande porte em cães. O diagnóstico é baseado no exame físico, com a palpação, inspeção e realização de radiografias. O gráfico 27 abaixo descreve as afecções deste sistema. Não foram observados casos de felinos neste sistema.

Gráfico 27 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema osteomuscular acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.

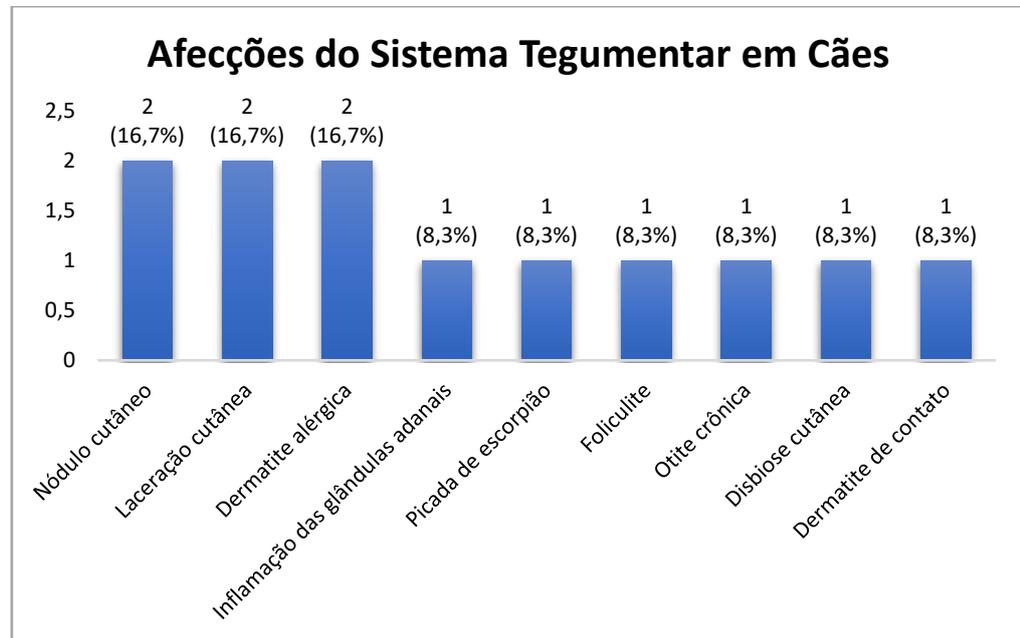


Fonte: Do autor (2021)

2.2.4.5 Sistema Tegumentar

As afecções do sistema tegumentar, com 12 casos e 9,4% da casuística, tem como principais afecções a ocorrência de nódulos cutâneos, denominados assim por não haver uma investigação citohistológica para fechamento do diagnóstico. Além deles, estão as lacerações cutâneas, causadas por traumas e as dermatites alérgicas, as quais eram acompanhadas com o propósito de encontrar e eliminar a causa. Para o diagnóstico, era utilizada a inspeção minuciosa de pele, mucosas, ouvidos, palpação, realização de raspado cutâneo, tricograma, coleta de sangue para hemograma e bioquímicos, citologia ou biópsia. Para investigação das dermatites alérgicas havia uma metodologia com uma terapia de exclusão/exposição ao alérgeno ou o teste cutâneo de alergias (Prick Test). O gráfico 28 abaixo descreve as afecções deste sistema. Não foram observados casos de felinos neste sistema.

.Gráfico 28 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema tegumentar acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021

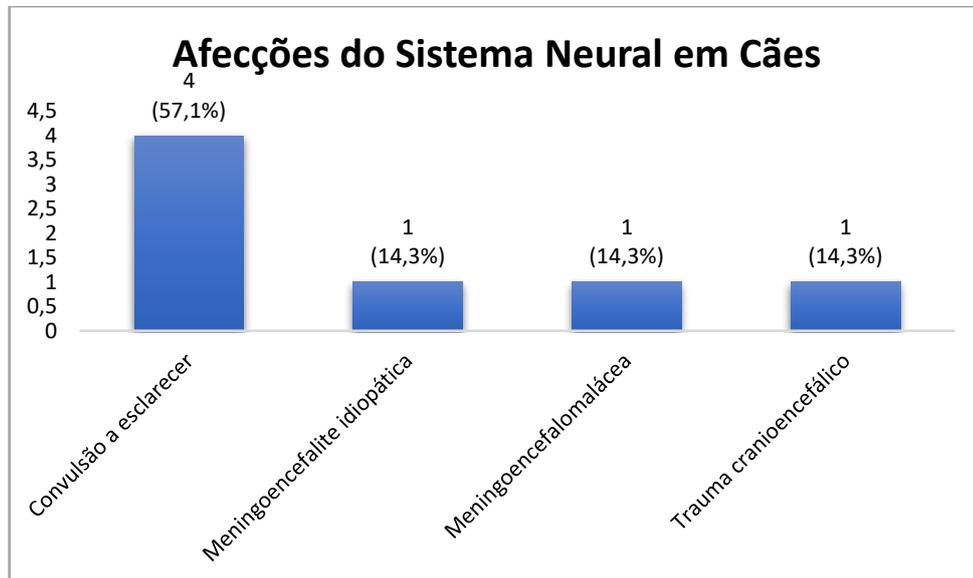


Fonte: Do autor (2021)

2.2.4.6 Sistema Neural

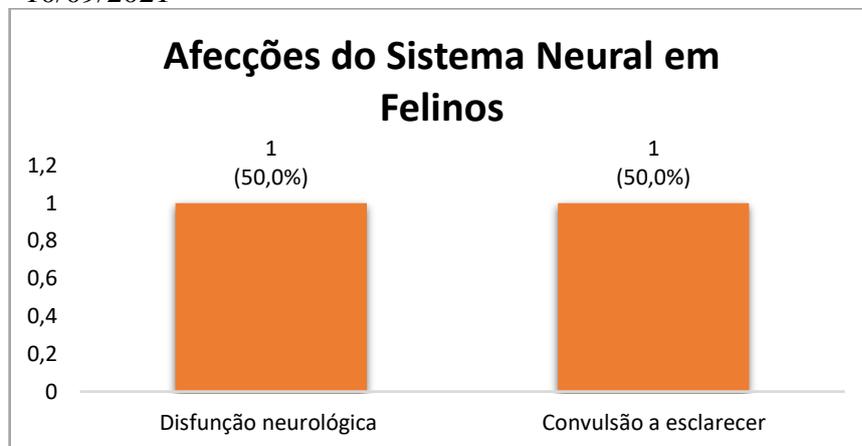
As afecções do Sistema Neural corresponderam a 9 casos e 7,0% da casuística. A principal afecção eram animais com quadros convulsivos.. Não era incomum chegar animais na emergência ou serem internados por convulsões, seja por já terem sido diagnosticados com epilepsia ou por outra causa a ser investigada, como suspeita de intoxicação ou outras doenças de base. Estes pacientes chegavam principalmente com vocalização intensa e movimentos involuntários. Nos felinos, também houve um caso de convulsão, com causa a esclarecer, e um caso de disfunção neurológica em um paciente de 12 anos. O diagnóstico era feito com o exame físico neurológico, hemograma e bioquímico para avaliar diagnósticos diferenciais, radiografias e tomografia. Os gráficos 29 e 30 abaixo descrevem as afecções deste sistema.

Gráfico 29 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema neural acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021



Fonte: Do autor (2021)

Gráfico 30 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema neural acompanhadas em felinos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021



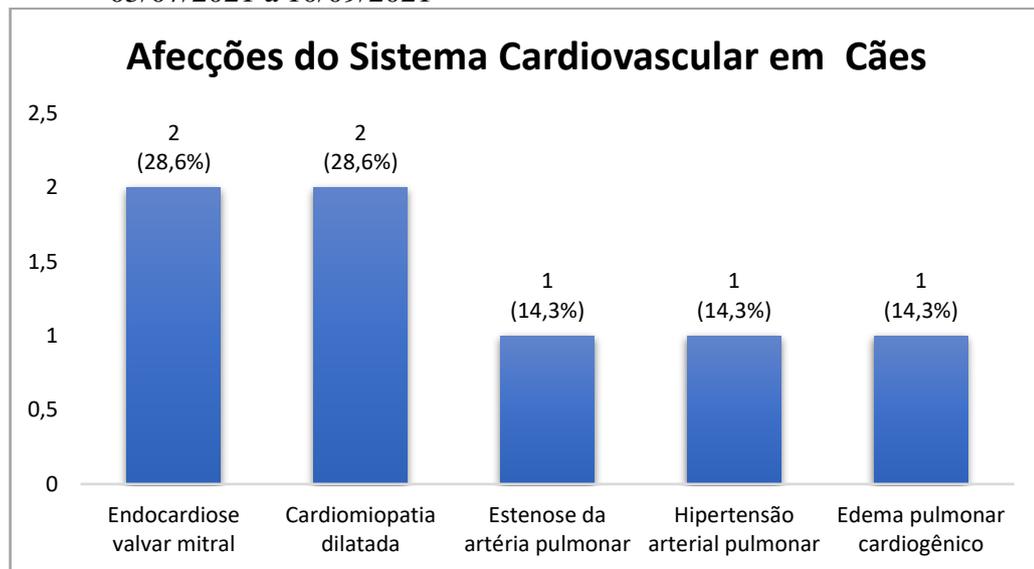
Fonte: Do autor (2021)

2.2.4.7 Sistema Cardiovascular

As afecções cardiovasculares representaram 5,5% das casuísticas tendo como principais causas a endocardiose valvar mitral e a cardiomiopatia dilatada em cães. O diagnóstico é feito por meio da auscultação cardíaca, aferição da pressão arterial sistêmica,

ecodopplercardiograma e eletrocardiograma. O FAST também era utilizado para avaliar repercussão hemodinâmica. O gráfico 31 abaixo descreve as afecções deste sistema. Não foram atendidos casos de felinos neste sistema.

Gráfico 31 – Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema cardiovascular acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021

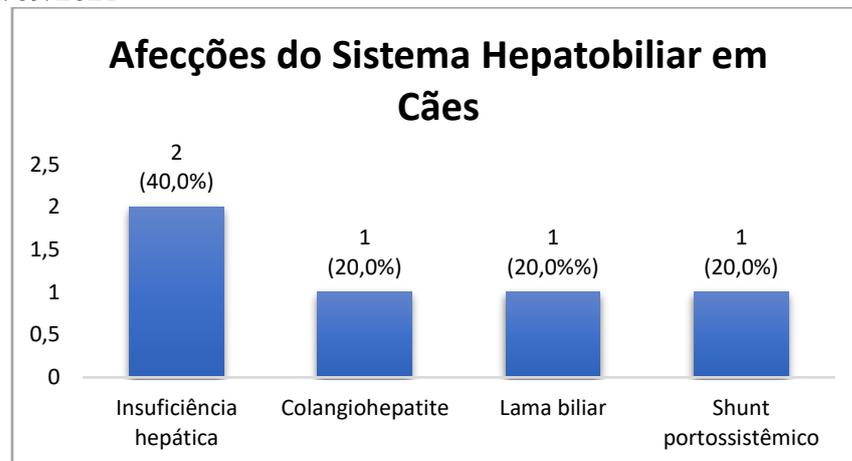


Fonte: Do autor (2021)

2.2.4.8 Sistema Hepatobiliar

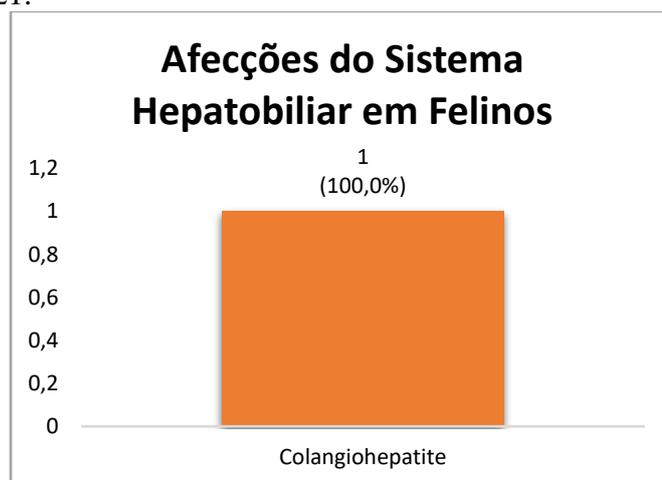
As afecções hepatobiliares também corresponderam a 4,7% da casuística, sendo os principais 2 casos de insuficiência hepática, em cães, e um caso de colangiohepatite, em um felino. O diagnóstico era feito com o exame físico, avaliando hepatomegalia e icterícia, ultrassonografia, exames bioquímicos, para avaliar as enzimas hepáticas, hemograma e urinálise.

Gráfico 32 - Número absoluto e percentual (%) de afecções hepatobiliares acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021



Fonte: Do autor (2021)

Gráfico 33 – Número absoluto e percentual (%) de afecções hepatobiliares acompanhadas em felinos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.



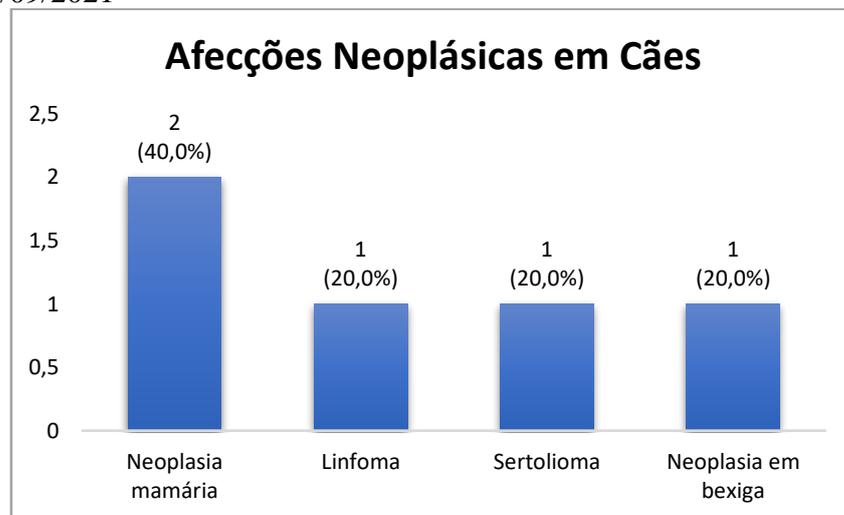
Fonte: Do autor (2021)

2.2.4.9 Afecções neoplásicas

As neoplasias representaram 3,9% da casuística, tendo como principal as neoplasias mamárias em fêmeas caninas, ambas com 12 anos. Nos dois casos se procedeu à mastectomia. Isso reitera a importância de realizar a esterilização do animal ainda jovem para evitar a formação de neoplasias hormônio-dependentes. Para o diagnóstico, se utiliza a citologia, como

por exemplo a citologia aspirativa por agulha fina (CAAF), para triagem, ou a histopatologia, com amostra coletada por meio de biópsia, a qual é o diagnóstico definitivo. O gráfico 34 abaixo demonstra as afecções neoplásicas acompanhadas. Não foram atendidos casos de felinos neste sistema.

Gráfico 34 – Número absoluto e percentual (%) de afecções neoplásicas acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021

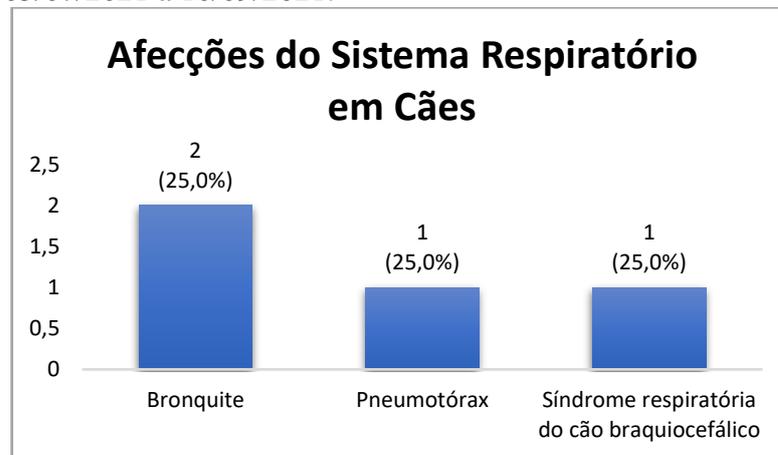


Fonte: Do autor (2021)

2.2.4.10 Sistema Respiratório

As afecções do sistema respiratório representaram 3,9% da casuística, tendo como principal a bronquite, em cães, e um caso de efusão pleural, em felino. O diagnóstico é feito baseando-se nos sinais clínicos, auscultação traqueopulmonar, endoscopia, coleta e análise de lavado traqueobrônquico, radiografias, tomografia. Alguns pacientes podiam ter indicação para colocação em ventilação mecânica na UTI. Os gráficos 36 e 37 abaixo descrevem as alterações deste sistema.

Gráfico 35 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema respiratório acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.



Fonte: Do autor (2021)

Gráfico 36 - Número absoluto e percentual (%) de afecções do sistema respiratório acompanhadas em felinos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.



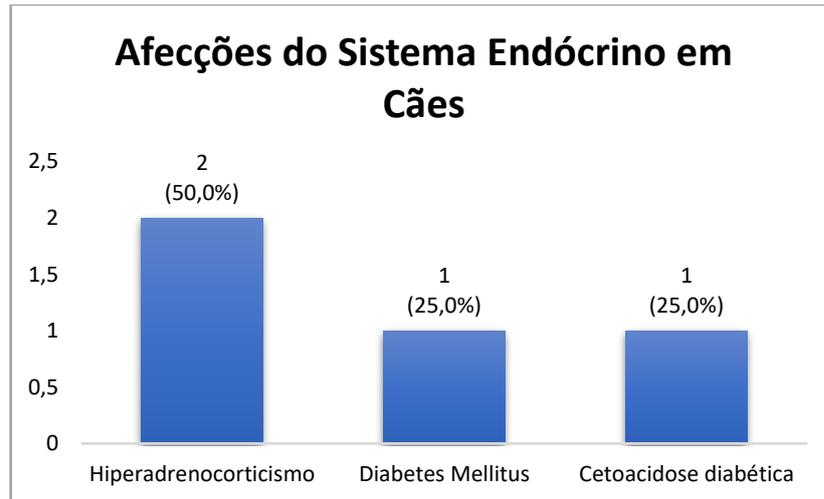
Fonte: Do autor (2021)

2.2.4.11 Sistema Endócrino

As afecções do sistema endócrino representaram 3,1% da casuística. A principal delas foi o hiperadrenocorticismismo (HAC), com 2 casos em cães. Não era incomum chegar animais com sinais clínicos sugestivos de HAC. Para o diagnóstico das afecções endócrinas, se associa os sinais clínicos com exames de mensuração dos níveis hormonais. No caso do HAC, se utilizava principalmente o teste de supressão com dexametasona. No caso da diabetes mellitus

(DM) e da cetoacidose diabética, principal complicação da DM, se faz a aferição rápida com o medidor de glicose e do beta-hidróxidobutirato e pelo exame bioquímico e urinálise. O gráfico 35 abaixo demonstra as afecções deste sistema. Não foram atendidos casos de felinos neste sistema.

Gráfico 37 – Número absoluto e percentual (%) de afecções endócrinas acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021

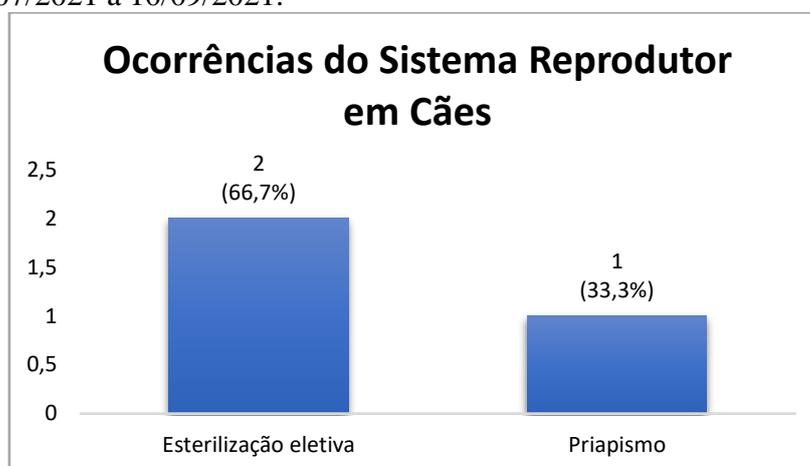


Fonte: Do autor (2021)

2.2.4.12 Sistema Reprodutor

Os atendimentos do sistema reprodutor representaram 2,3% da casuística, sendo principalmente a esterilização eletiva em machos e fêmeas de cães. Além disso, houve um caso de priapismo. Os pacientes que vinham para esterilização eletiva passavam por avaliação geral em consulta e era solicitado hemograma, bioquímico, eletrocardiograma e ecocardiograma, em alguns casos. O gráfico 38 abaixo demonstra as ocorrências deste sistema. Não foram atendidos casos de felinos neste sistema.

Gráfico 38 – Número absoluto e percentual (%) dos atendimentos do sistema reprodutor, acompanhados em caninos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021.

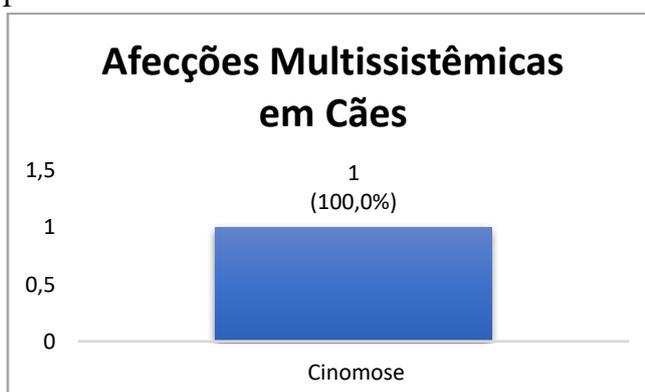


Fonte: Do autor (2021)

2.2.4.13 Afecções multissistêmicas

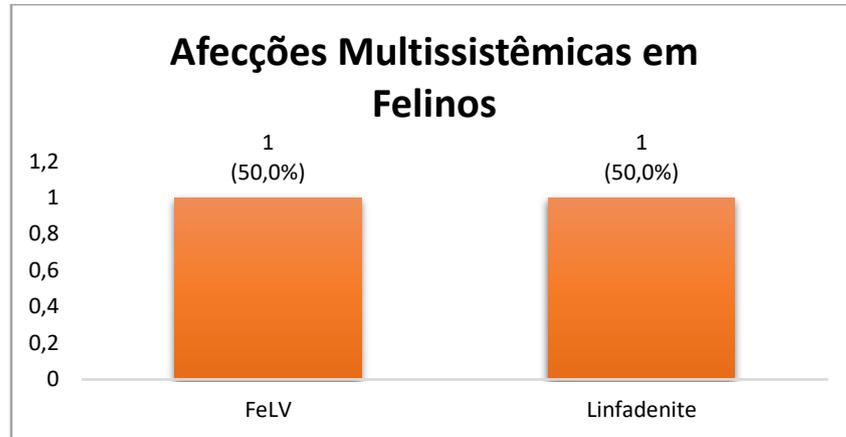
As afecções multissistêmicas corresponderam a 2,3% da casuística e foram representadas por um caso de cinomose em um cão, e, em felinos, um caso de FeLV e um caso de linfadenite. Nestes casos, o diagnóstico é baseado associando o histórico, sinais clínicos, exame físico, hemograma, bioquímico, radiografias e ultrassonografias. Nos casos da cinomose e FeLV, ainda é possível realizar testes específicos, como os testes rápidos ou o PCR. O gráfico 39 e 40 abaixo demonstram as afecções multissistêmicas.

Gráfico 39 - Número absoluto e percentual (%) de afecções multissistêmicas acompanhadas em caninos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021



Fonte: Do autor (2021)

Gráfico 40 - Número absoluto e percentual (%) de afecções multissistêmicas acompanhadas em felinos, no Hospital Veterinário Estimma, no período de 05/07/2021 a 10/09/2021



Fonte: Do autor (2021)

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado foi de suma importância para a formação como médica veterinária. Por meio dele, e do acompanhamento dos casos clínicos, foi possível aprofundar os conhecimentos obtidos durante a graduação, adquirir mais conhecimentos práticos, por meio da vivência da rotina profissional do veterinário na área de clínica médica de pequenos animais. Foi possível aprender desde como dialogar com o tutor e realizar a anamnese, desenvolver o raciocínio clínico, planejar o protocolo terapêutico, pensar nos melhores métodos para o diagnóstico e realizar procedimentos na prática até desenvolver relações interpessoais e perceber as dificuldades que o médico veterinário enfrenta na rotina diária.

A decisão de realizar o estágio em dois locais foi muito proveitosa para absorver ao máximo a experiência com profissionais, pacientes e tutores diversos. Foi muito importante escolher hospitais com ótima infraestrutura, organização, diversos profissionais capacitados e qualificados. Nos dois locais, todas as pessoas eram muito abertas a diálogos, responder dúvidas e transmitir conhecimentos, o que tornou a experiência ainda mais proveitosa. Nisto se incluem os enfermeiros do Hospital Estimma, que mesmo sendo graduandos ou recém-formados não mediam esforços para ensinar, explicar ou demonstrar como realizar qualquer atividade.

Certamente, o estágio supervisionado terá um grande impacto na vida profissional da autora, dando a ela mais segurança. Espera, assim, que estes conhecimentos obtidos durante a graduação e a realização do estágio possam ser implementados na rotina como médica veterinária, sempre priorizando o bem-estar e a individualidade do paciente, o respeito e a busca constante por aprimoramento profissional.